Frente Democrática Contra as Ameaças Golpistas

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.557

Líderes parlamentares e dirigentes operários e populares firmam importante documento aprovado na mesa-redonda do M.N.P.T., concitando o povo a garantir a realização de eleições livres a 3 de outubro e a assegurar a posse dos eleitos nas urnas

DURANTE a mesa-redonda por eleições livres que o M.N.P.T. realizou, a semana passada, no Auditório da A.B.I., foi aprovado importante documento de repúdio às ameaças golpistas, que recebeu desde logo a assinatura dos presentes, entre os quais figuravam parlamentares e dirigentes sindicais dos mais importantes setores operários desta Capital. Agora, com novas adesões, inclusive as dos líderes da bancada majoritária na Câmara Federal, deputado Vieira de Melo e da bancada petebista, deputado Fernando Ferrari, o importante documento foi entregue à imprensa, representando um compromisso de trabalhadores e parlamentares de luta em comum em defesa da Constituição e pela realização de eleições livres a 3 de outubro.

A PROCLAMAÇÃO

E' o seguinte o texto da proclamação aprovada durante a mesa-redonda promovida pelo M.N.P.T.:

PROCLAMAÇÃO APROVADA NA MESA REDONDA REALIZADA NA A.B.I. NO DIA 14 DE JULHO.

Ao Povo Brasileiro:

O pleito de 3 de outubro constitue uma manifestação democrática da vontade do povo brasileiro.

Devemos garantir o pleno exercício do voto e exigir o respeito à vontade soberana do povo nas urnas.

Condenamos qualquer tentativa de impedir ou perturbar o desenvolvimento da campanha eleitoral, com ameaças de golpes contra as garantias democráticas da Constituição.

A vontade do eleitorado é de todo o povo, expressa na deliberação das agremiações populares, sindicais, demo-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DECLARA BULGANIN EM NOME DA U.R.S.S.:

Que a Conferência Justifique AS ESPERANÇAS DOS POVOS

Respondendo aos discursos dos chefes dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, o marechal Bulgânin acentua que as divergências que possam existir não devem impedir o trabalho frutífero da Conferência de Genebra

TEVE início, ontem, em Genebra, a Conferência dos chefes de Estado das Quatro Grandes Potências. Duas foram as sessões realizadas, uma pela manhã e outra à tarde. O último orador foi o marechal Bulgânin, que respondeu, em nome do govêrno soviético, às declarações feitas pelos chefes dos governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, salientando que o govêrno da União Soviética tudo faria para que a Conferência justificasse as esperanças dos povos que aspiram a uma vida pacífica e tranqüila.

DISCURSO DE BULGÂNIN

GENEBRA, 18 (AFP) — Terminando a série de discursos inaugurais da conferência dos Quatro Grandes, o marechal Nicolas Bulgânin respondeu aos chefes de govêrno ocidentais, aceitando algumas de suas propostas, tais como a do presidente Eisenhower quanto à participação na agência internacional atômica e a do presidente Edgard Faure, referente à transferência de algumas despesas de armamentos para fins produtivos. Mas rejeitou categòricamente a sugestão do presidente Eisenhower, relativa à discussão dos problemas das democracias populares e da «atividade internacional comunista.»

O chefe do govêrno soviético frisou inicialmente os fatores de entendimento que ocorreram no mundo desde algum tempo: a cessação das hostilidades na Coréia e na Indo-China, a conclusão do tratado austríaco, a normalização das relações soviético-iugoslavas, a conferência de Bandoeng, a visita de Nehru a Moscou e o convite dirigido ao chanceler Adenauer para visitar Moscou. Insistiu sobretudo nas últimas propostas soviéticas sôbre o desarmamento.

Em seguida, o marechal Bulgânin acolheu favoràvelmente a declaração do presidente Eisenhower, segundo a qual o povo americano desejaria ser amigo do povo soviético e que todos os obstáculos artificiais entre ambos deveriam ser afastados:

«Estamos plenamente de acôrdo com essa tese, disse, já que a eliminação dos obstáculos indicados corresponderia aos interêsses nacionais dos povos soviético e americano, bem como aos interêsses da paz universal».

ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

Frisando, em seguida, a

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

MENSAGEM DA Federação Sindical MUNDIAL

VIENA, 18 (AFP) — A Federação Sindical Mundial dirigiu quatro mensagens idênticas aos chefes dos governos da URSS, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França.

Lembrando sua convicção de que a conservação da amizade entre essas potências é a garantia mais segura da paz mundial, a Federação menciona as grandes esperanças despertadas nas massas operárias do mundo inteiro pela conferência de Genebra.

LOUIS SAILLANT

«Os operários estão convencidos de que sòmente em tempo de paz podem ampliar seus direitos e estreitar sua solidariedade, que sòmente em tempo de paz podem melhorar seu nível de vida e levar assim a humanidade inteira no caminho do progresso», dizem as mensagens. «Por isso, desejam o alívio internacional, a resolução de tôdas as questões litigiosas entre os Estados mediante negociações, a proibição das armas atômica e de hidrogênio, o desarmamento, o respeito da independência e da integralidade de todos os países, e o desenvolvimento dos intercâmbios econômicos e culturais».

As mensagens, assinadas pelo sr. Louis Saillant, secretário-geral da F.S.M. concluem: «Os operários estão convencidos de que a Conferência de Genebra pode ser uma etapa importante no caminho que conduz à coexistência pacífica de todos os povos, no caminho cheio de promessas de paz. Estejam certos de que as massas operárias têm grandes esperanças nesse encontro e acompanhárão seu desenrolar com a maior atenção».

Em pleno Congresso Eucarístico, o govêrno trama um novo assalto!

GASOLINA A CR$ 6,32 O LITRO

Na ordem-do-dia da próxima sessão da COFAP o processo de aumento — Mais 1 cruzeiro e 60 centavos em litro — Protesto do Sindicato dos Motoristas

DEU entrada ontem na COFAP (oficialmente), o processo de aumento dos preços da gasolina, enviado àquêle órgão pelo Conselho Nacional de Petróleo e, informa-se, deverá ser incluído na sessão plenária de quinta-feira. Uma vez, porém, que nesse dia não haverá expediente nas repartições públicas, o novo aumento da gasolina, possivelmente, ficará para a próxima semana.

AUMENTO BRUTAL

O aumento dos preços da gasolina, ao contrário do que divulgou o Conselho Nacional do Petróleo, deverá ser de 1 cruzeiro e 60 centavos em litro, o que fará com que êste combustível passe a ser vendido a 6 cruzeiros e 32 centavos, no Rio. As informações anteriores do C.N.P. eram no sentido de que o aumento da gasolina não ultrapassaria os 14 centavos.

PROTESTOS À COFAP

A notícia de que a COFAP estaria prestes a homologar

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

"É Justa a Posição Ampla E Unitária de Prestes"

Ariosto Pinto, da «Última Hora», Silveira Brasil, da «A Notícia» e Eliezer Sales, do «Estado de São Paulo», falam sôbre a entrevista do Cavaleiro da Esperança — «É o mais importante documento político dos últimos tempos» — Os americanos querem conseguir com o golpe o que não conseguirão nas urnas

TRÊS conhecidos jornalistas especializados na cobertura dos acontecimentos sindicais, expressaram ontem seu aplauso às idéias contidas na última entrevista de Luiz Carlos Prestes. Ariosto Pinto, do «Correio da Manhã» e «Ultima Hora» Silveira Brasil, do «O Dia» e «A Notícia» e Eliezer Sales, do «O Estado de São Paulo» e «Fôlha da Manhã», de São Paulo, falando à nossa reportagem, não escoderam sua satisfação pela posição dos comunistas na luta pela realização de eleições livres, contra o golpe e em apoio a um candidato em tôrno do qual se forme ampla frente democrática, em defesa da Constituição e das liberdades e dos direitos dos trabalhadores e do povo.

"UMA POSIÇÃO JUSTA"

— Li a entrevista de Luiz Carlos Prestes — afirmou inicialmente Ariosto Pinto. Acho que a posição dos comunistas, contra o golpe, em defesa da Constituição, é inteiramente justa. Esta é, aliás, a posição de todos os patriotas, de todos que vêem nas eleições a possibilidade da melhoria das condições de vida do povo.

— Concordo ainda com o sr. Luiz Carlos Prestes quando êle se refere às ameaças de golpe. Realmente, os grupos reacionários, que agem a serviço de interêsses contrários ao nosso povo, sentem que serão derrotados nas urnas e porisso pretendem tomar o poder pela fôrça. Mas não conseguirão seu intento. As Fôrças Armadas não podem ser confundidas com um pequeno grupo de golpistas. E todo o povo está vigilante para não permitir os atentados à Constituição.

Assim concluiu o autor da "Coluna do Trabalhador" da "Última Hora":

— Também é justa a posição dos comunistas, reconhecendo que o lançamento de mais um candidato dividiria as fôrças populares. É necessário é, na realidade, que estas fôrças sejam

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Os passageiros, cansados de esperar, lançam-se ao primeiro veículo que passa, lutando por um lugar

ATRAVANCADO O TRÁFEGO SUPERLOTADOS OS ÔNIBUS

O transporte já precário tornou-se pior — Em pleno Congresso Eucarístico, o sr. Alim Pedro resolveu acabar com as linhas duplas

NÃO foram a Prefeitura nem a Inspetoria do Tráfego capazes de solucionar o problema do tráfego para a semana do Congresso Eucarístico. O transporte precário de que dispunha o carioca tornou-se o pior que se pode imaginar e as medidas tomadas pelo Departamento de Concessões em combinação com o coronel Menezes Cortes vieram trazer maior balbúrdia ainda ao já tão confuso tráfego do Rio.

MULTIDÕES EM FILA

Chega a impressionar o número de pessoas que se encontram em filas para tomar veículos coletivos, agora a qualquer hora do dia e em qualquer parte. Com as modificações introduzidas, já não há linhas duplas e além disso os ônibus com o atravancamento do tráfego demoram muito mais tempo para fazer o percurso e passam menos vezes pelo centro da cidade. Em suma, para maior número de passageiros a Prefeitura e a Inspetoria de Trânsito estão proporcionando menor volume de transporte.

Um exemplo disto é a pequena multidão que se podia ver ontem à tarde, cêrca das 15 horas, na Praça da Bandei-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Ansiosos por conseguir tomar qualquer ônibus ou lotação, os passageiros avançam sôbre os veículos já lotados, quase que implorando que lhes abram a porta

GOVÊRNO DE FÔRÇA, OBJETIVO IMEDIATO DOS AMERICANOS

OS MONOPÓLIOS norte-americanos cada dia necessitam mais de um govêrno de fôrça no Brasil. Esta é uma grave e concreta constatação feita por Prestes em sua oportuna entrevista à IMPRENSA POPULAR.

É QUE os imperialistas ianques acabam de perder a esperança na trama de embair o povo e as fôrças patrióticas para obter com arremedos de legalidade a entrega a êles de tudo que resta da economia e da soberania nacional. Querem já o petróleo brasileiro, a navegação de cabotagem, o parque industrial, as reservas minerais, as bases militares e navais, a subordinação da produção nacional aos planos de expansão e guerra imperialista.

MAS a vontade do povo, expressa em movimentos patrióticos de memoráveis campanhas, tem sido um empecilho para a entrega cômoda que êles pretendem. Nem mesmo o monstruoso Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos têm êles conseguido aplicar com a desenvoltura que esperam e desejam.

ENTÃO, os monopólios norte-americanos necessitam de um golpe contra as instituições democráticas, para liquidar as barreiras constitucionais e, assim, apossar-se logo, através do grupelho fascista de traidores, de todos os postos de comando e domínio de nosso patrimônio nacional.

EM TUDO, nos mínimos detalhes, a ameaça golpista revela o figurino do Departamento de Estado de Washington, já aplicado na Colômbia, matando Gaitan, na Venezuela depondo Gallegos, na Guatemala depondo Arbenz, na Nicarágua sustentando Somoza, no Peru escorando Odria, em Cuba impondo Batista, e assim por diante.

NO BRASIL, contando com um govêrno títere como o de Café Filho que, saído do golpe, não conseguiu entretanto levar a cabo todo o plano de entrega devido à ação enérgica das massas, querem agora impedir a eleição de um novo presidente, porque não lhes convém a continuação das franquias democráticas que restam na Constituição. O golpe é assim o meio de que usam para mergulhar o Brasil na colonização completa, no terror fascista que impera em muitos dos países latino-americanos.

PARA o golpe, servem-se de todos os expedientes soezes e de todo o rebutalho humano capaz de lançar confusão com o fito de iludir, mesmo momentaneamente, o povo.

JÂNIO QUADROS, Carlos Lacerda, brigadeiro Guedes Muniz, entre muitos outros, são agentes diretos e já descobertos do golpe que pregam abertamente.

A LUTA em defesa do petróleo, das garantias democráticas, da sobrevivência da Constituição, por eleições livres com a participação do povo, tem hoje a sua expressão mais imediata, concreta e urgente, na luta vigorosa contra o golpe, para desmascarar e desarmar os golpistas. Essa luta, os patriotas devem travá-la, unida e organizadamente, reforçando as entidades patrióticas e populares. Aí está essa exuberante fonte de luta organizada que é o MNPT. Sua ação patriótica e democrática passa a pesar na balança da situação nacional e representa um obstáculo seguro contra os propósitos golpistas. Nenhum esfôrço deve ser poupado para levar a todo país, às emprêsas e aos bairros o MNPT, porque assim estaremos reforçando a ampla união que enfrentará vitoriosamente as tentativas de todos os golpistas.

LP

METALÚRGICOS E MARCENEIROS PAULISTAS VIGILANTES CONTRA AS MANOBRAS DOS GOLPISTAS

SÃO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Mais de 1.000 metalúrgicos de São Paulo, reunidos em assembléia no último domingo, aprovaram importante resolução, na qual afirmam que «entrarão em greve geral, por tempo indeterminado, em caso de qualquer atentado golpista contra a Constituição».

Idêntica resolução fôra tomada no dia anterior por uma concorrida e entusiástica assembléia dos marceneiros paulistas.

Diversos líderes operários da capital paulista, em pronunciamentos em assembléias e nos jornais, atestam a disposição dos trabalhadores do maior centro industrial da América Latina de defender a Constituição e as liberdades nela asseguradas, como condição indispensável para o êxito de suas lutas reivindicatórias.

O Morro Elege Sua Rainha

Os morros estão elegendo, também, as suas mais belas moradoras. O da Candelária, por exemplo, promoveu renhida campanha de votos para a eleição da rainha e das princesas. Domingo último foi realizada ali uma grande festa de unidade, durante a qual os artistas do próprio morro, proclamaram as vencedoras do concurso. A rainha é a jovem Vera Lúcia Augusta e as princezas são Aldail Maria da Cruz e Cecília Werneck, que aparecem na foto acima. (Reportagem na 8ª página)

DE 6 A 7 DE AGÔSTO, EM SÃO PAULO, A CONVENÇÃO NACIONAL DO M.N.P.T.

Convocação expedida pela Comissão Executiva Nacional — Normas para as eleições dos delegados — Acontecimento que influenciará decisivamente no pleito sucessório

ESTÁ definitivamente fixada a data da Convenção Nacional do MNPT, acontecimento que terá, sem dúvida, importância decisiva no desenvolvimento da luta política das massas populares e no próprio quadro da sucessão presidencial. A data escolhida pela Comissão Executiva Nacional para a abertura do conclave foi o dia 6 de agôsto. O local como já foi anunciado, será a capital paulista.

A CONVOCAÇÃO

Convocando o grande certame de unidade popular, a Comissão Executiva elaborou o seguinte documento:

1) — A Comissão Executiva do Movimento Popular Trabalhista tem a satisfação de comunicar que a Convenção Nacional do Movimento se realizará nos dias 6 e 7 de agôsto próximo, na cidade de São Paulo;

2) — A Ordem do Dia da Convenção é a seguinte:

a) Discussão e aprovação do Programa e Estatutos do M.N.P.T.;

b) O M.N.P.T. em face às eleições presidenciais de 3 de outubro;

c) Eleição da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo

3) — Da Convenção Nacional podem participar todos os delegados eleitos nas Convenções Estaduais ou no caso da não realização destas, os delegados eleitos nas Convenções Municipais e devidamente credenciados pelas Secções Locais do M.N.P.T. e todos os convidados especiais da Comissão Executiva Nacional;

4) — As despesas de viagem e de estadia correm por conta das respectivas delegações;

5) — As Secções Estaduais ou Municipais do M.N.P.T. deverão encaminhar até o dia 3 de agôsto próximo à Comissão Executiva Nacional o número e o nome dos componentes de suas delegações, como também enviar informes das atividades e da organização do M.N.P.T., no seu âmbito de ação, que devem ser dirigidos ao sr. Ary Campista, presidente do M.N.P.T., Edifício Patriarca, Largo de São Francisto, 26 — Sala 207, Distrito Federal.

Por eleições livres e democráticas!

Pelo respeito ao voto popular e posse dos candidatos eleitos!

Tudo por uma grande Convenção Nacional das Fôrças Populares e Trabalhistas!

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1955.

Pela Comissão Executiva Nacional, (a.) *Ary Campista*, presidente.

CATASTRÓFICO PARA O COMÉRCIO O AUMENTO DO IMPOSTO DA FOME

Em assembléia permanente o Sindicato dos Lojistas — Arrancará ao povo dois bilhões por ano — Aumento de preços dos artigos de maior consumo — Os donos de bancos e companhias de seguro, ao contrário, pagarão menos

— É CATASTRÓFICO para o comércio e a população — foi como se pronunciou sôbre o aumento de impostos recentemente aprovado pela Câmara Municipal o presidente do Sindicato dos Lojistas.

Essa entidade representativa do comércio varejista encontra-se em assembléia permanente estudando as conseqüências da lei sôbre o comércio, a fim de tomar medidas contra a sua aplicação.

ARRANCARÁ DOIS BILHÕES AO POVO

Aumentado o impôsto de vendas e consignações, o impôsto da fome, de 2,7 para 4% a nova lei arrancará dois bilhões de cruzeiros anuais do povo carioca. Êsse dinheiro será pago sob a forma de aumento de preço dos produtos pelo povo consumidor. Tanto os gêneros alimentícios como os diversos artigos de maior consumo, principalmente as utilidades domésticas sofrerão grandes aumentos, pois antes de chegar à mão do consumidor são vendidos cinco, seis ou mais vêzes (fabricante, atacadista, grande loja, armazém, casa de subúrbio, etc.). Em cada uma

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O GOVÊRNO em marcha... a ré

O truste do petróleo, longe de preparar a mochila para a viagem de volta, amplia seu raio de atividades no país, obtendo as mais estranhas concessões do govêrno. É fato até certo ponto curioso: adotamos uma política nacionalista — a Petrobrás — e o truste, escudado pelas embaixadas inglêsa e norte-americana, espicha seu raio de ação. Hoje já não há mais dúvidas quanto à origem e ao financiamento da mecânica golpista: todos os elementos interessados na não realização de eleições acham-se ligados — e ligados por dinheiro, como é facílimo provar — ao truste do petróleo. E êste, então, na expectativa do completo estrangulamento do resto de liberdade que ainda existe, reforça suas emprêsas, multiplica seu campo de atividades.

Às sextas-feiras, invariàvelmente, de uns três meses a esta parte, a Standard e a Gulf têm obtdio as mais gordas concessões. Digo às sextas-feiras, pois é nesse dia que o Conselho Nacional do Petróleo se reune para o atendimento das imposições imperialistas.

Um desembargador

A última concessão foi obtida pela Cia. Brasileira de Petróleo Gulf. Devidamente autorizada pelo govêrno, através do Conselho Nacional do Petróleo, via Catete, a Gulf acaba de aumentar o seu capital de cem para trezentos milhões de cruzeiros.

Ao comunicar o fato aos acionistas da emprêsa, o sr. Florêncio Abreu, desembargador, membro de uma parte irreconhecível da magistratura brasileira, explicou que o aumento de capital era "uma necessidade para justificar o crescimento das atividades da Gulf no Brasil".

O comprador

Logo em seguida, nem bem o desembargador Florêncio Abreu havia acabado de falar, mister Samuel Arthur Newman, presidente da Gulf Oil Corporation of Pittsburgh, ergueu seu vozerão:

— Ficaremos com os duzentos milhões do aumento de capital; ficaremos com tôdas as ações correspondentes. O pré-pagamento já foi feito.

O desembargador Florêncio Abreu concordou com um movimento de cabeça. E a sessão foi logo encerrada.

Elegantes

Raul Fernandes, o advogado dos grupos internacionais que também responde pelo Ministério das Relações Exteriores, assinou sábado a nomeação de elegantes jovens para a Comissão Nacional de Assistência Técnica, órgão onde os trabalhos de bordado, corte e costura já atingiram um nível apreciável. Eis os novos auxiliares de Fernandes: Heloisa Alberto Torres, Benedito Silva, Alvaro Barcelos Fagundes, Antônio Leão, José Sales Oliveira Coutinho e Paulinho Maurício Pereira.

Sua Alteza

O Departamento Político e Cultural do Itamarati, em nota oficial, comunica que já está em pleno trabalho "o senhor Georges Argyropoulos, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua majestade o rei dos Helenos, junto ao govêrno brasileiro".

O representante do rei dos Helenos já fêz camaradagem com o sr. Café Filho.

Correligionário

Café, feliz com a data nacional da Espanha, ontem transcorrida, mandou o sr. André Teixeira Mesquita, chefe dos moços-cônsules do Catete, abraçar com fervor o embaixador de Franco no Brasil, dom Tomás Suner Ferrer.

Independente dessa providência, Café passou telegrama de palmo e meio, em estilo "bottano" ao tirano espanhol.

O Nirvana

Café Filho falou, ontem, às 19,30, pelo microfone da Agência Nacional, naquele tom que fêz famoso o sr. Marcondes Filho. O interino-golpista, dirigindo-se aos congressistas, disse que o Brasil começou a nadar em ouro, que é um país quase sem problemas, feliz e de barriga cheia. O sul-coreano do Catete falou dez minutos apenas. Mas deu para encher.

Pouco antes de cuspir no microfone, Café manteve demorada conversa com o prefeito Alim Pedro. Assuntos da cidade, isto é, contra a cidade.

Inácio Caruicha

DECLARA BULGANIN EM NOME DA U.R.S.S.:

QUE A CONFERÊNCIA JUSTIFIQUE AS ESPERANÇAS DOS POVOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

necessidade de ser pôsto fim à corrida aos armamentos e de ser proibida a arma atômica, o marechal Bulgânin pronunciou-se em favor da cooperação internacional no domínio da utilização pacífica da energia atômica, cuja importância foi frisada pelo presidente Eisenhower:

«O govêrno soviético, disse o marechal Bulgânin, tomou a decisão de pôr à disposição do Fundo Internacional de Materiais Atômicos, instituído junto à Agência Internacional para a Energia Atômica, o seu contingente de materiais físseis, logo que um acôrdo sôbre a criação de tal agência esteja assentado».

Em seguida, o marechal Bulgânin lembrou a adesão soviética às propostas feitas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá, quanto à limitação das fôrças armadas convencionais. Sugeriu que seja feito um acôrdo, na presente conferência, limitando as fôrças armadas dos principais Estados às cifras já aceitas de ambos os lados, isto é, um milhão e um milhão e meio de homens para os Estados Unidos, U.R.S.S. e China, 650.000 homens para a Grã-Bretanha e para a França e 150.000 para os outros Estados.

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

«Desejaria frisar uma vez ainda, disse, que o govêrno soviético aceitou a proposta das três potências, relativas aos armamentos convencionais. Agora, estamos no direito de esperar que, por seu lado, essas potências dêem um passo, que garantiria um acôrdo quanto à proibição das armas atômicas, o que permitiria levar-se tôda a questão do desarmamento para um terreno real».

Evocando a proposta do presidente Edgar Faure, quanto a serem reduzidas as despêsas militares, o marechal Bulgânin disse: «Cremos que êsses argumentos apresentam um interêsse que merece atento estudo».

A seguir, propôs o chefe do govêrno soviético que as Quatro Potências aceitem desmobilizar os seus contingentes militares que serão retirados da Áustria devido ao tratado, e que reduzam proporcionalmente os efetivos de suas fôrças armadas.

«O govêrno soviético, disse, resolveu tomar tal medida, e convida os governos dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha a que sigam êsse exemplo».

SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVA

Passando ao problema da segurança, o marechal Bulgânin apresentou novamente a proposta soviética referente à constituição de um sistema de segurança coletiva, com a participação de todos os Estados europeus e dos Estados Unidos, que substituiria os agrupamentos militares existentes. Admitindo as dificuldades que se opõem à criação imediata de tal sistema, propôs que a solução tenha dois períodos: «No decurso do primeiro período, disse, os Estados participantes do tratado não estão livres dos compromissos que assumiram em virtude dos tratados e dos acordos existentes, mas estarão ligados por compromisso a não recorrer à fôrça armada e a resolver por meios pacíficos todos os litígios que possam surgir entre si».

Acrescentou que, durante êsse primeiro período, as potências participantes do tratado se deveriam comprometer a não aumentar as suas fôrças armadas estacionadas no território de outros Estados europeus. Passando ao segundo período, no que seria realizada a segurança coletiva européia, o marechal Bulgânin frisou que, nêsse momento, deveriam cair tôdas as disposições tomadas em virtude da NATO, dos Acordos de Paris e do Pacto de Varsóvia:

"Os grupamentos de Estados, criados nessas bases, seriam liqüidados e substituídos por um sistema de segurança coletiva para tôda a Europa."

RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS

Frisou então o marechal Bulgânin que a finalidade a que se propõe o govêrno soviético é a retirada de tôdas as tropas estrangeiras existentes na Europa.

Passando ao problema alemão, o marechal Bulgânin disse que "o govêrno soviético era e continua a ser partidário da unificação da Alemanha, de acôrdo com os interêsses nacionais do povo alemão e com os interêsses da segurança da Europa."

Acrescentou que a remilitarização da Alemanha Ocidental e a sua incorporação nos grupamentos militares ocidentais constituíam o principal obstáculo da reunificação da Alemanha. Aduziu: "E' necessário esfôrço para ser resolvido o problema alemão, mesmo no caso em que, nas condições atuais, não se possa chegar de um só golpe a um acôrdo quanto a reunificação. Nesse caso, impõe-se seja êsse problema resolvido passo a passo."

ACÔRDO DE NÃO-AGRESSÃO

Em seguida, propôs o marechal Bulgânin a conclusão de um acôrdo de não-agressão e a instituição de consultas entre os participantes da NATO e da UEO de um lado, e de outro do Pacto de Varsóvia. "O govêrno soviético é de parecer, disse, que os Estados participantes do Tratado do Atlântico Norte e dos acordos de Paris, de um lado, e os Estados-membros do Tratado de Varsóvia, de outro, poderiam assumir compromissos mútuos de não recorrer à fôrça armada, um grupo contra o outro. Já se vê que tais compromissos não devem comportar atentado ao direito inalienável dos Estados, previstos pelo artigo 51 da Carta das Nações Unidas, para a defesa individual e coletiva, em caso de agressão armada. Em seguida, poderiam assumir a obrigação de proceder a consultas mútuas, em caso de surgirem divergências que criassem ameaça à manutenção da paz européia."

Evocando a política de neutralidade, seguida por alguns países, o marechal Bulgânin declarou que a União Soviética estava pronta a participar da garantia dêssa neutralidade, e propôs que as outras grandes potências façam o mesmo.

Evocando as alusões do presidente Eisenhower às atividades do «comunismo internacional» e à situação que reina nas democráclas populares, o marechal Bulgânin declarou que êssas questões não podiam, em caso algum, ser discutidas na presente conferência, cujo objeto não é discutir-se a atividade dos assuntos internos dos Estados.

PROBLEMA DE FORMOSA

Passando à questão do Extremo Oriente, o chefe do govêrno soviético pronunciou-se por uma solução dessa questão, inclusive a de Formosa, «na base do reconhecimento do direito incontestável da China àquela ilha», e lembrou que o govêrno chinês desejaria solucionar êsse problema por via de negociações diretas entre os Estados Unidos e a República Popular da China. Em seguida, pediu o marechal Bulgânin seja reparada a injustiça que constitui a exclusão da China popular das Nações Unidas e a presença, naquele organismo, de um representante de Chiang Kai Shek.

Finalmente, o marechal Bulgânin pronunciou-se pelo desenvolvimento da cooperação internacional no domínio econômico, bem como no domínio cultural, científico, recomendando a abolição das barreiras atualmente existentes. Concluí dizendo que nas declarações dos chefes de govêrno dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha apresentavam alguns problemas que exigiam aprofundada troca de pontos de vista. Alguns dentre êles exigem exame complementar. Há também questões sôbre as quais os pontos de vista divergem. "Isso a nosso ver não deve entretanto impedir o trabalho frutífero da nossa Conferência", disse êle. "Por sua parte, o govêrno soviético tudo fará para que esta Conferência justifique as esperanças dos povos que aspiram a uma vida pacífica e tranquila".

a política todo dia

PAULO MOTTA LIMA

NUM jornal cinematográfico, exibido no centro, o sr. Juarez Távora dirige a palavra à platéia, que paga para ver outras coisas. É uma arenga do excomandante da Sorbonne da Urca sôbre o municipalismo. A assistência não se contém. Manifesta-se. "Mais um mentiroso!" "Assassino!" Ouvem-se assovios magistralmente soprados, com ou sem dedos na bôca. Apupos de tôda espécie transferem o espetáculo, com vantagem, da tela para a platéia. O povo ainda tem na lembrança o 24 de agôsto e identifica o golpismo a léguas de distância. Que significa o brado: "mais um mentiroso"? Quer dizer que o povo exige dos candidatos atitudes claras, atos e não palavras.

OS GARRAFÕES

Nos garrafões verdes do general Távora as notas de um cruzeiro, postas como chamariz, não sobem a meio palmo. Nenhum transeunte morde a isca. Entretanto a emprêsa Erica botou desde ontem, suas máquinas em movimento, para imprimir três milhões de cartazes a quatro côres, de propaganda do candidato de dois partidos paupérrimos e adeptos fervorosos do pão-durismo, o P.D.C. e o P.S.B. Em matéria de policromia Távora e Plinio entregam-se a custosa disputa. Quem está pagando? Modestamente, os cartazes que ontem começaram a ser impressos irão a 12 milhões de cruzeiros. E as exibições sôbre municipalismo encaixadas na parte comercial dos jornais cinematográficos?

GABARITOS

APONTAVA-SE o místico sr. Odilo Costa Filho como um dos poucos intelectuais de mentalidade udenista que uma semana depois do golpe de 24 de agôsto ainda poderia levar à sério a "austeridade", os "gabaritos" e outras conversas do ilustrado sr. Café Filho. Mi[illegible] de parte julgamentos feitos na base de opinião [illegible] de subjetivismos. Hoje o sr. Odilo é presidente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e diretor de "A Noite".

FENÔMENO

DE LAPIS em punho, o antigo profissional de imprensa faz miséria nas fôlhas de pagamento do vespertino incorporado. E acaba de inventar a redação sem redatores, coisa mais interessante que o avião sem pilôto. Interpretando a seu modo a lei nº 7.037 de 1944, considera, para efeito de vencimentos, na categoria profissional de redator, apenas os que opinam politicamente no jornal. Os «que opinam» e não os que apenas «escrevem» comentários políticos. Ficam fora dessa categoria, portanto o próprio sr. Odilo Costa Filho e também o sr. João Café Filho. E como o adido de imprensa da Embaixada americana, que não escreve mas opina, recebe diretamente na fôlha do Departamento de Estado, temos na Cidade Maravilhosa, graças ao espírito inventivo do presidente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a primeira redação do mundo absolutamente sem redatores. Por que não incorporar também ao patrimônio nacional um fenômeno do gabarito do sr. Odilo?

"É JUSTA A POSIÇÃO AMPLA E UNITÁRIA DE PRESTES"

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

unificadas, não só para impedir um golpe como para eleger um candidato e garantir sua posse.

"O MAIS IMPORTANTE DOCUMENTO POLÍTICO"

Silveira Brasil considera a entrevista de Prestes "o mais importante documento político que leu nos últimos tempos."

— Concordo inteiramente com o que Prestes afirma. E' mais necessária que nunca a união do povo em defesa da Constituição, pois os golpistas sabem que serão derrotados nas urnas e por isso se desesperam cada vez mais.

E acrescentou:

— Ao expressar que não lançarão um candidato independente e que poderão apoiar um candidato em tôrno do qual se forme uma fôrça popular em defesa das liberdades, o líder do Partido Comunista mostra que os comunistas, apesar de sua grande fôrça eleitoral, não estão interessados em fazer pura e simplesmente uma exibição de prestígio e sim preocupados com garantir ao povo um clima de liberdades em que todos possam lutar por suas reivindicações. E' uma posição admirável e que só aplausos merece.

«É PRECISO DEFENDER A CONSTITUIÇÃO»

— Ainda recordo as palavras de Prestes, em 1946, quando assinou a Constituição. Prestes dizia que ela não representava os anseios de liberdade e progresso do povo, mas era apesar de tudo uma grande conquista que precisava ser defendida. E a realidade nos mostra a justeza destas palavras, repetidas agora pelo dirigente comunista. No momento, o fundamental é defender a Constituição.

Assim iniciou Eliezer Sales as suas declarações e fundamenta mais ainda sua opinião:

— O que se vê em todo o mundo é que os imperialistas americanos, para executar mais fàcilmente sua política de guerra e rapina, precisam de governos ditatoriais, governos «fortes» como o da Guatemala e Venezuela, nos países coloniais e dependentes. E êsse é seu objetivo no Brasil. Não foi conseguido em 24 de agôsto, mas a intenção permanece e por isso o perigo existe. O fundamental, neste momento é defender a Constituição e isolar os golpistas a serviço de interêsses antipatrióticos. Por isso é justíssima a posição ampla e unitária defendida por Luiz Carlos Prestes em sua entrevista.

Frente Democrática Contra as Ameaças Golpistas

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

críticas e de partidos políticos, se manifesta na exigência de eleições livres e democráticas e da posse dos que sairem vitoriosos nas urnas.

Fazemos um veemente apêlo a todos os cidadãos brasileiros a fim de que se munam de seu título eleitoral e compareçam em massa às eleições de 3 de outubro, cumprindo seu sagrado dever de cidadão, escolhendo os candidatos de sua preferência.

Auditório da A.B.I., 14 de julho de 1955.

Ari Campista — presidente do Movimento Nacional Popular Trabalhista; Deputado Federal Vieira de Mello — líder do Partido Social Democrático na Câmara dos Deputados; deputado federal Fernando Ferrari, líder do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara dos Deputados; deputado federal Frota Moreira — secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro; deputado federal George Galvão, do Partido Trabalhista Brasileiro; deputado Abguar Bastos, do Partido Trabalhista Brasileiro; deputado federal General Leônidas Cardoso, do Partido Trabalhista Brasileiro; Huberto Menezes Pinheiro, líder bancário; Sebastião dos Reis, líder dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem; general Felicíssimo Cardoso, da Liga da Emancipação Nacional; general Henrique Cunha, da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; Alberto Carneiro Lão, da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; José Ferreira Campello, líder dos trabalhadores da indústria química; Luiz Mário Xavier, advogado e membro da Associação dos Juristas Democráticos; Alberto Bettâmio, dirigente nacional dos trabalhadores em minérios e combustíveis; José Vieira Guimarães, líder aeroviário; Roberto Morena, da Comissão de Propaganda do Movimento Nacional Popular Trabalhista; Maria da Graça, dirigente jornalista e 1º-secretário do Movimento Nacional Popular Trabalhista; Nelson Rústici, líder dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem e presidente da Seção de São Paulo do MNPT; Gabriel Grecco, líder gráfico e membro da Comissão Executiva da Seção de São Paulo do MNPT; Geraldo Rodrigues dos Santos, líder operário e membro da Comissão Executiva da Seção de São Paulo do MNPT; coronel Salvador de Sá e Benevides, da Liga da Emancipação Nacional; Alácrino Tavares Dias, líder dos operários municipais; Agostinho de Carvalho, da Comissão de Organização e Arregimentação do Movimento Nacional Popular Trabalhista; Jerônimo G. França, presidente da Seção Municipal de Niterói do MNPT; general Lavaquiel Biosca, da Liga da Emancipação Nacional; José Jaime Gomes, dirigente dos trabalhadores mobiliários; Darci Caldeira da Motta, da Associação Metropolitana de Estudantes; Jorge da Silva Cavadas, dirigente dos empregados da Emprêsa de Carris Urbanos; Lício Hauer, líder do funcionalismo público; José da Costa Pacheco, dirigente sindical dos trabalhadores da indústria de calçado; Wilson Lopes dos Santos, advogado; Waldir Pereira de Oliveira, 1º-secretário do Comitê Municipal de Niterói do MNPT; dr. Armando Ferreira, vereador em São Gonçalo, Estado do Rio; Braz A. Feitosa, do Comitê dos Trabalhadores da construção civil do MNPT; Geraldo Lemos líder dos trabalhadores da indústria de calçados.

Atravancado o Tráfego Superlotados os Ônibus

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ra à espera de condução.

PIOR QUE NOS TRENS DA CENTRAL

Até em linhas como a de Laranjeiras, bairro de não muito grande movimento e regularmente servido de ônibus, os passageiros estão sofrendo as conseqüências da inépcia das autoridades municipais medidas as «devidas preventivas para o que não tomaram desafôgo do tráfego.

Os veículos da linha 115 (Estrada de Ferro-Laranjeiras) que às 19 horas nunca viajam lotados passavam ontem não apenas cheios, mas entupidos. Em lugar dos 18 passageiros em pé, lotação normal permitida, trafegava com cêrca de 40 ou mais.

ATE' NA AV. BRASIL

Não é, no entanto, apenas no centro da cidade, nem tampouco sòmente defronte à Praça do Congresso, onde se passa mais de meia hora para, em certos momentos, atravessar a rua, onde se reflete a falta de medidas que deveriam ter sido tomadas pela administração. Até na Avenida Brasil o tráfego, por imprevisão da Prefeitura e também pelo desejo de brilhar do sr. Alim Pedro que ali quer fazer mais uma inauguração, está atravancado, fazendo com que os carros e os veículos coletivos, se submetam a enormes filas prejudicando os passageiros.

Catastrófico Para o Comércio o Aumento de Impôsto da Fome

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

dessas operações de compra e venda é pago o impôsto de vendas e consignações.

AUMENTO PARA O POVO, ISENÇÃO PARA OS BANQUEIROS

Ao mesmo tempo em que o projeto nascido da mensagem enviada ainda no ano passado pelo sr. Alim Pedro, aumenta os impostos para o povo, diminui os tributos que pagam os banqueiros. Os donos de bancos e companhias de seguro e capitalização acabam de perder uma questão em juízo, sendo obrigados a pagar o impôsto de indústria e profissão de acôrdo com a renda de seus estabelecimentos. Pois, agora, pela lei aprovada voltarão a fazê-lo como antes, deixando de recolher, por ano, aos cofres municipais mais de 200 milhões de cruzeiros.

GASOLINA A Cr$ 6,32 O LITRO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

um novo aumento da gasolina provocou a mais indignada reação dos motoristas. O sindicato dessa categoria profissional irá reunir-se esta semana para aprovar o envio de um memorial de protesto à COFAP, mostrando os prejuízos, para aquêles profissionais e para a população, de um novo aumento da gasolina.

Governador Valadares Parcialmente às Escuras

Governador Valadares, — (Do Correspondente) — Seis meses depois da inauguração da Usina de Tronqueiras, da CEMIG, nesta cidade, solenidade realizada com a maior pompa, debaixo de foguetórios e muitos discursos, diversos bairros continuam às escuras, e a iluminação da cidade vem se fazendo a prestações, inclusive o posteamento que se arrasta interminável.

Outra decepção sofrida pelos habitantes de Governador Valadares está no fato de não ter sido cumprida a promessa de que, com a inauguração da usina, a energia seria mais barata. Tudo mentira, pois anteriormente custava Cr$ 1,10 o quilowatt e agora está custando Cr$ 2,10, isto é, o mesmo preço acrescido dos Cr$ 0,40 da Eletrobrás.

Além disso reina a maior desorganização nos serviços administrativos da cidade e a Prefeitura mantém-se ausente e não procura solucionar os mais prementes problemas da população.

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FRANCÊS

ALBUNS E LIVROS DE ARTE

JEAN ADHEMAR — Daumier	Cr$	960,00
H. TIETZER — Le mesée ideal de la Peinture	"	800,00
MARCO VALSECCHI — La Peinture, Vénitienne	"	1.100,00
EMILE TILMANS — Faïences de France	"	1.400,00
P. RAMBACH — L'Inde images divines	"	480,00
JEAN PAUL SARTRE — D'une China a L'Autre	"	540,00
TIBAR MENDES — Aux Pays de la Maussan	"	360,00
LAROUSSE — Litterature Française (2 vols.)	"	1.170,00
GENERAL WEIGAND — Histoire de L'Armée Française	"	540,00
SKIRA — Picasso — Renoir — Gauguin — Cézanne — Matisse — Van Gogh (cada)	"	360,00
GERNAND HAZAN — Dictionnaire de Peinture Moderne	"	600,00
AUGUSTE PINNARD — Au Fond des Mers en Bathyscaphe	"	220,00
PIERRE TARCALL — A Fleur de Seine	"	400,00
MICHEL HUET — Les Hommes de la Danse	"	500,00
SAMIVEL — Trésor de L'Egypte	"	480,00
JEAR HUGO — Voyage á Moscou et Leningrad	"	240,00

ASSUNTOS DIVERSOS

JEAN EFFEL — Le Ecole Paternelle (Infantil)	Cr$	150,00
JEAN EFFEL — La création de L'homme	"	150,00
V. KARNINSKI — Structure Sociale et Politique de URSS	"	40,00
GEORGES SADOUL — Le Cinema	"	42,00
G. L. DUCET — Utilisation Rationnelle des Engrais	"	40,00
M. BROCHART — Reproduction des Bovins	"	40,00
JEAN FONTEYNE — Droit et Justice en URSS	"	20,00
I. MITCHAURINE — Ouvres Choisies	"	200,00
KARL MARX — Misére de la Philosophie	"	36,00
F. ENGELS — Etudes sur «Le Capital»	"	40,00
PIERRE GEORGE — Les Démocraties Populaire	"	65,00
GEORGES POLITZER — Principes Fondamentaux de Philosophie	"	180,00
F. ENGELS — Anti — Duhring	"	150,00
ROGES GARAUDY — L'Eglise, le Communisme et les Chrétiens	"	70,00
ELSA TRIOLET — Maiakovski-vers et proses	"	100,00
MARIUS MAGNIEN — Au pays de Mão-Tsé-Toung	"	120,00
MARX et ENGELS — Etudes Philosophiques	"	50,00
G. PLEKHANOV — L'Art et la vie Sociale	"	100,00
G. DIMITROV — Oeuvres Choisies	"	90,00

E OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, só no «FERA» — R. da Alfândega, 284, 1º andar.

Blusões de linho	Cr$ 200,00
Blusões de sêda	Cr$ 60,00
Frezela	Cr$ 100,00
Pijamas	Cr$ 100,00
Lençois	Cr$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por êstes preços baratos, porque é fábrica.

DIA 31 DE AGÔSTO VOCÊ PODERÁ TER A SUA GELADEIRA

Se tica mais perto para você, compre no Initial de AMAURY. Rua 15 de Abril, 7 — loja «Atendemos pelo Reembôlso». Exija o seu talão.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Discos de IMA SUMAC em 38 Rotações

Canto das Donzelas escolhidas	35,00
Dança dos Ventos	35,00
A Virgem do Deus Sol	35,00
Sensação do Amor Desconhecido	35,00
Maypora	35,00
Margarida Leonora	35,00
Passaros	35,00
Lamento	35,00
Karibe Tabi	35,00
Manallay	35,00

ALGUNS OUTROS DE NOSSO ESTOQUE

JEAN SABLON — Linda Noiva (cantado em inglês)	35,00
JEAN SABLON — Favela (Cantado em inglês)	35,00
JANE FROMAN — Blue Moon	35,00
JANE FROMAN — Embraceable You	35,00
CARLOS AUGUSTO — Iraral	35,00
DANTE SANTORO — Delírio Chinês	35,00
DORIVAL CAYMMI — Nem Eu	35,00
DORIVAL CAYMMI — Não Tem Solução	35,00
DORIVAL CAYMMI — Tão só	35,00
DORIVAL CAYMMI — João Valentão	35,00
GEORGE BOULANGER — Olhos Negros	35,00
SILVIO CALDAS — Chão de Estrêlas	35,00
TRIO NAGÔ — Prece ao Vento	35,00
TRIO NAGÔ — Paisagem Sertaneja	35,00
ZILA FONSECA — Sob o céu de Paris	35,00
CLAUDIO SANTORO — Canto de Amor e Paz (Long Play)	250,00

e muitos outros

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

APÊLO

CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de exterminio.

Afirmamos que o govêrno que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde êste instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.»

Assine êste apêlo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à sede do Movimento Carioca dos Partidários da Paz — Av. 13 de Maio, 13 — 12º andar — sala 1.215 — Edifício Municipal.

ASSINATURAS

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Acaba de sair o

VI VOLUME

das obras completas de STALIN

Nós te juramos, camarada Lênin, cumprir também êste mandato».

Discurso pronunciado no túmulo de Lênin
Princípios do Leninismo
Os «correspondentes operários»
Informe à XIII Conferência e ao XIII Congresso do P. C. R.

EIS ALGUMAS DAS IMPORTANTÍSSIMAS MATÉRIAS QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NO VOLUME 6 DAS OBRAS COMPLETAS DE STALIN

MAIS UM LANÇAMENTO DA

Editorial VITÓRIA Ltda

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO SACERDA, 19 — sob — Rio de Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-4228; Reportagem 22-8518; Portaria 22-3070

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00; Número atrasado 3,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00; 6 meses 120,00; 3 meses 70,00

EXTERIOR: 1 ano 300,00; 6 meses 200,00; 3 meses 100,00

SUCURSAIS: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai 164 sob 401; PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima 12, 1º andar sala 2; CAMPOS: Rua João Pessoa 150 sobrado; SÃO [illegible]: Rua dos [illegible] dades 114

FESTEJOU SEU 25º. ANIVERSÁRIO O PARTIDO COMUNISTA DA COLÔMBIA

Assembléia Nacional de Trabalhadores Para a Luta Contra a Guerra Atômica

☆ UMA INICIATIVA DO PROLETARIADO PAULISTA
☆ HOMENS DE TÔDAS AS CRENÇAS SUBSCREVEM O APÊLO DE VIENA
☆ O COMANDO DE JOVENS NO MORRO
☆ ALMÔÇO DE VENCEDORES

Durante as guerras, são os trabalhadores as primeiras vitimas. Seus direitos e conquistas são anulados, pois, o trabalho gira exclusivamente em função do chamado «esfôrço de guerra». Perdem o direito às oito horas de trabalho diário, não podem entrar em greve e, sobretudo, seus filhos são transformados em carne de canhão.

Terminam as guerras e os trabalhadores continuam sendo as vitimas das devastações da guerra. São êles que ficam sem comer, que são obrigados a receber salários mais baixos, adquirir alimentos e utilidades no câmbio-negro, etc.

Por isso, os trabalhadores paulistas, em uma assembléia contra a guerra atômica, que realizaram, faz algum tempo, em São Paulo, aprovaram, entre outras medidas, dirigir-se a tôdas as organizações sindicais do Brasil para que seja realizada, no fim dêste ano, a Primeira Assembléia Nacional dos Trabalhadores contra a guerra atômica.

TODOS IRMANADOS

Entre muitas outras personalidades que assinaram recentemente o Apêlo de Viena, citamos o padre Affonso Ribeiro da Igreja Católica Brasileira, o professor Paulo, diretor do Instituto de Ensino de Queimados, o professor Rumi, diretor do Curso Vestibular Maxwell e professor do Colégio Leopoldo, sr. José Antônio, presidente do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, professor Amadeu Santoro, do Colégio Leopoldo, jornalista Isidoro Lauro, sr. Waldemir Lima, secretário do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade.

São pessoas de diferentes convicções religiosas e filosóficas, mas irmanadas no mesmo pensamento, o pensamento sagrado de defender a paz mundial.

ALMÔÇO PARA O "MAIOR"

Os jovens comandistas da Tijuca e Vila Isabel empenham-se, em acirrada emulação. Um prêmio valioso será oferecido ao que coletar maior número de assinaturas ao Apêlo de Viena, até os primeiros dias do próximo mês de agôsto. Agora, resolveram êles comemorar a vitória do vencedor com um alto almôço, para o que estão fazendo uma «vaquinha», desde já.

— Será uma comemoração de vencedores — disseram-nos.

A conquista do título de «maior» parece difícil, pois, muitos, igualmente dispostos a vencer, lançaram-se com vontade e decisão à luta. Assim, cada comando transforma-se em uma fraternal, mas dura disputa pelo maior número de assinaturas ao Apêlo de Viena.

TODO MUNDO ASSINOU

Domingo último, como havia sido anunciado, os jovens partidários da paz percorreram de ponta a ponta o Morro de Mangueira. Bateram de barraco em barraco, solicitando assinaturas contra a guerra atômica.

— Acontece — disse-nos um dos comandistas — que quase todo mundo já havia assinado o Apêlo. Pelo menos 10 pessoas, abordadas por mim, me disseram isto.

Mas, os comandistas, experientes de outros comandos, sabiam que, entre os moradores de Mangueira, alguns ainda não haviam assinado contra a guerra atômica. E assim, depois de algumas horas, haviam coletado algumas dezenas.

PARTIDÁRIOS DA PAZ DA ENERGIA ELÉTRICA

Pedem-nos publicar:

"O Movimento Carioca Pela Paz está convocando todos os partidários da paz, que trabalham no setor de Energia Elétrica da Light, para uma importante reunião, em sua sede, na Rua 13 de Maio, 13 - 12º andar, sala 1.215, amanhã, dia 20, às 18 horas.

UMA OPINIÃO DE EINSTEIN

Einstein, antes de assinar a famosa declaração de vários cientistas de renome internacional contra a guerra atômica, fêz diversas advertências contra o emprego, mesmo em caso de simples experiências, da bomba atômica e da bomba de hidrogênio. Eis, aqui, uma de suas afirmações: «A bomba de hidrogênio aparece no horizonte como uma finalidade atingível. Se esta finalidade fôr concretizada, o envenenamento radioativo da atmosfera, e, em conseqüência, a aniquilação de tôda a vida sôbre a terra, entra no domínio das possibilidades técnicas.»

Uma opinião abalizada de quem conhece de perto o assunto. Daí o empenho que todos os povos desenvolvem para interditar o uso das armas atômicas nas guerras. Isto é o que se faz, quando assinamos o Apêlo de Viena.

VANGUARDA NAS LUTAS DO POVO COLOMBIANO CONTRA A TIRANIA E O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO — LIBELO CONTRA A DITADURA DE ROJAS PINILLA EM IMPORTANTE DOCUMENTO DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.C. — VIBRANTE APÊLO À UNIDADE DAS FÔRÇAS PATRIÓTICAS E LUTA PELA FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Em duras lutas contra um govêrno ditatorial e de traição nacional, inteiramente submetido aos monopólios norte-americanos, o Partido Comunista da Colômbia comemorou, a 17 dêste mês, o 25.º aniversário de sua fundação. O seu Comitê Central, na ilegalidade, lançou a propósito, importante documento, no qual fixa a posição do P. C. da Colômbia, nesses 25 anos de lutas ininterruptas pela independência nacional, à democracia e às reivindicações vitais do povo colombiano. Ressalta o documento do P. C. da Colômbia:

25 ANOS DE LUTAS

«O Partido Comunista da Colômbia tem sido — desde o 17 de julho de 1930 — o destacamento de vanguarda do proletariado, o organizador infatigável das massas trabalhadoras, o combatente intrépido pela independência nacional e às liberdades democráticas. Através de 25 anos de ação revolucionária, o Partido Comunista lutou corajosamente pelo melhoramento das condições de vida de nosso povo, pelo seguro social para a classe operária, pela terra para os camponeses trabalhadores. No transcurso dêsses 25 anos, o Partido Comunista da Colômbia lutou pela paz e a solidariedade entre os povos, manifestando sempre sua inquebrantável confiança na União Soviética como exemplo do socialismo vitorioso.

RAIZES PROFUNDAS NO POVO

Enfrentando a muralha dos partidos tradicionais, o Partido Comunista encontrou sérias dificuldades para a sua construção em nosso país. Mas suas raízes nas massas trabalhadoras e na vida colombiana já são profundas e indestrutíveis. O Partido Comunista da Colômbia, que sempre estêve na vanguarda da luta antifascista, quando as fôrças reacionárias chegaram ao poder e instauraram os métodos bestiais do fascismo para esmagar o nosso povo, soube suportar os golpes terroristas dos inimigos e manteve-se em seu pôsto de combate. O Partido Comunista, manifestando sua oposição às aventuras anárquicas e sem nunca esperar que a situação se modificasse por meio de golpes de Estado, recomendou a luta de massas e a autodefesa de massas contra a violência reacionária, saudando o movimento guerrilheiro como expressão heróica da resistência de nosso povo contra seus opressores.

Sob os golpes terroristas da ditadura reacionária caíram em seus postos de combate numerosos militantes do Partido Comunista. E' impossível mencionar-se os nomes de todos. Mas, ao evocar a memória dos combatentes da causa proletária assassinados pelos verdugos de nosso povo, como Angel Maria Cano, Aurélio Rodriguez, Júlio Rincon, Manuel Marulanda Velez, José Gonzalo Sanchez, Carlos H. Gutierrez, Eutiquio Timote, Helcias Molina e Ramiro Hernández, rendemos emocionada homenagem a todos os nossos heróis e a todos os mártires da causa democrática da Colômbia.

RETRATO DA DITADURA IANQUE

Em nosso país, há sete anos, foram completamente abolidas as instituições republicanas e as liberdades democráticas, instalando-se uma ditadura sanguinária que é a mesma sob Ospina, Gómez, Urdaneta e Rojas Pinilla. O golpe de Estado de 15 de junho de 1953 contra Laureano Gomez despertou grandes ilusões em muitos setores. O Partido Comunista foi, então, a única organização política a sustentar que o regime reacionário continuava a ser o mesmo e se incumbiu de desmascará-lo diante das massas, denunciando os crimes da nova camarilha. Desta maneira, o Partido Comunista vêm convertendo-se na base essencial da resistência popular, democrática e patriótica contra a ditadura militar reacionária que atua por conta do imperialismo ianque.

PELA UNIÃO DAS FÔRÇAS PATRIÓTICAS

No momento atual, o Partido Comunista, por cima de tôdas as perseguições e represálias oficiais, trabalha firmemente pela unidade de ação da classe operária, pela aliança operário-camponesa, pela solidariedade aos presos e perseguidos políticos, contra o estado de sítio e a política de guerra, pela união de todos os patriótas e democratas na FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

Mas, é cada dia mais intensa a exploração que suporta a classe operária e mais angustiosa a situação dos camponeses trabalhadores, enquanto se agravam as dificuldades dos pequenos industriais e comerciantes nacionais. A necessidade vital de fazer frente à crise em desenvolvimento, lutando-se efetivamente contra a exploração e a miséria, exige, em primeiro lugar, que se trabalhe pela unidade de ação do proletariado na defesa de seus interêsses de classe, qualquer que seja a filiação política dos trabalhadores».

A seguir, o documento do P. C. da Colômbia expõe o que tem sido a luta dos comunistas pela unidade de ação de todos os patriotas, a partir da luta pela unidade da classe operária e das massas camponêsas, e advoga a formação da mais ampla Frente Democrática, para a profunda revolução agrária antiimperialista que necessitam o povo e a nação.

O documento conclui com o seguinte apêlo:

«Nêste 25.º aniversário da fundação do Partido dos proletários, lançamos um fervoroso apêlo à classe operária, aos camponeses trabalhadores, aos intelectuais progressistas, a todos os democratas e patriotas, para que fortaleçam as fileiras de luta do Partido Comunista da Colômbia, para que ingressem em suas fileiras militantes, para que fortaleçam a vanguarda revolucionária a fim de que possa cumprir sua missão histórica: a libertação nacional e social de nosso povo».

O major Napoleão Bezerra quando era ouvido pela reportagem da IMPRENSA POPULAR

EMPOLGA O RIO G. DO SUL A CAMPANHA EMANCIPADORA

Ao mesmo tempo, lutam os gaúchos em defesa da Constituição, contra o golpe e por eleições livres — Fala-nos o major Napoleão Bezerra, do Diretório Central da Liga

— Regresso do Rio Grande do Sul entusiasmado com o sentimento de vigilância democrática de seu povo — declarou-nos, ontem, à sua chegada a esta capital, o major Napoleão Bezerra, que ali estêve no desempenho de missão do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. E logo adiantou:

— Há, naquele Estado, uma repulsa generalizada, podemos assim dizer, a tôdas as maquinações golpistas. E ao mesmo tempo que lutam em defesa da Constituição, por eleições livres e pela garantia de posse dos candidatos vitoriosos no pleito de outubro próximo, sejam quais forem, os gaúchos ampliam e aprofundam a campanha de libertação de nosso país do jugo dos trustes e monopólios norte-americanos. Isto se observa nos artigos de jornais, na Assembléia Legislativa, nas Câmaras Municipais, em qualquer ato público que se realize.

O major Napoleão visitou quinze cidades: Pôrto Alegre, Canoas, Estelo, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Erechim, Uruguaiana, Livramento, Bagé e Pelotas. Em tôdas elas, segundo acentuou, teve ocasião de observar o mais decidido apoio à Petrobrás e o mais firme repúdio às tentativas dos grupos entreguistas de submeterem o Brasil ainda mais, à dominação do imperialismo ianque.

PELA AMPLIAÇÃO DE NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR

Em Santa Maria, Pelotas e Cruz Alta, as conferências do ilustre oficial foram pronunciadas no recinto das respectivas Câmaras Municipais; em Uruguaiana, na Biblioteca Pública, e em Rio Grande, na União Operária. O major organizou, com a colaboração de destacadas personalidades locais, inclusive parlamentares, vários núcleos da Liga. Uma das principais reuniões de que participou teve lugar no Legislativo de Santa Maria, onde se constituiu o Diretório Municipal da Liga da Emancipação Nacional, discursando, na oportunidade, o deputado Valdemar Rodrigues da Silva, que advogou a extensão de nosso comércio exterior a todos os países do mundo.

O deputado Valdemar Rodrigues da Silva é um dos presidentes de honra do Diretório de Santa Maria.

Prepara-se a Convenção Regional do M.N.P.T.

A Comissão Executiva da seção do Distrito Federal do MNPT está convocando a diretoria do Comitê de Apoio ao MNPT dos Metalúrgicos e suas representações nas fábricas para uma importante reunião hoje, às 19 horas, em sua sede, à Rua São José n. 63, a fim de tratar de assuntos referentes à Convenção Regional do MNPT, que se realizará nos próximos dias.

DELEGADOS DOS COMITÊS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Amanhã, dia 20, às 18 horas, convocados pela diretoria do Comitê do setor, deverão reunir-se na sede da Rua Machado de Assis n. 47, todos os delegados eleitos nas Zonas Norte e Sul, à Convenção do setor. A reunião tem por objetivo a preparação da Convenção e fixação de data para a mesma. A diretoria pede que as credenciais sejam recolhidas e insiste no comparecimento de todos os delegados.

DEBATE SÔBRE A DEFESA DO INDÚSTRIA NACIONAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Realizar-se-á no dia 21, às 19 horas, no 7.º andar da ABI, uma mesa-redonda promovida por empregados e empregadores da indústria de móveis de madeira do Rio de Janeiro, para debater a «Defesa da Indústria Nacional, que constitui um dos pontos do programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT). Serão focalizados os principais problemas pendentes da solução imediata para a defesa de nossa indústria de móveis de madeira.

Pela Comissão Promotora — (ass.) Mamede Ferreira — Industrial».

O CATEDRÁTICO

Já chamaram «O Globo», numa definição feliz e que se tornou popular, de «catedrático da infâmia e da calúnia». E de fato, em cada edição o jornal do sr. Roberto Marinho faz tudo que está ao alcance para não perder o título.

Mas, se contra o povo e tudo o que seja movimento patriótico e progressista a arma de «O Globo» é a calúnia, quando se trata dos «donos da vida», dos homens que lhe podem conceder facilidades e favores, a arma é a bajulação mais ridícula. Mas, também aí, entra a mentira na mais alta dosagem.

Na edição final de ontem, por exemplo, o jornal de Roberto Marinho, rasgando-se em elogios ao Chefe de Polícia, o atrabiliário major Córtes, declara que foi magnífica a atitude da polícia, durante as festividades do Congresso Eucarístico Internacional. Mas, duas páginas depois, na mesma edição, lemos que «soldados da polícia militar desmandam-se em violências.» E' claro que para tomar conhecimento dessas violências foi preciso que elas atingissem um fotógrafo do «O Globo», que teve seu aparelho eletrônico quebrado pela polícia, sábado último, quando da chegada ao Rio do Cardeal Masella.

Imagine-se se não fôsse «magnífica» a ação da polícia.

ENTROU A PREGAR O GOLPE, O DEMAGOGO JANIO QUADROS

Um discurso de ameaças e de chantagem golpista — Os politiqueiros reacionários perdem a cabeça diante da perspectiva dos êxitos das fôrças populares

O sr. Jânio Quadros, que é um dos "donos" da candidatura Juarez, acaba de fazer em Taubaté um discurso de ameaças e prégação golpista, que o coloca abertamente na linha dos Lacerdas e de outros pregoeiros das "soluções extra-legais."

São palavras do governador de São Paulo: "Esta nação encontra-se profundamente dividida. Por tôda parte, registramos erros, pecados e crimes cometidos de tal forma, com tal profundidade e com tal extensão que já é lícito indagar se êles se resgatarão sem sangue. Pessoalmente estou convencido de que a ordem democrática não resistirá, não se manterá, não suportará nenhum pronunciamento democrático que contrarie o manifesto desejo do povo brasileiro de govêrno decente..."

Não se poderia ir mais longe na chantagem golpista e também em cinismo.

QUEM ESTÁ DIVIDIDO?

Para o sr. Jânio Quadros deve-se tomar a nuvem por Juno, ou seja, o grupo de politiqueiros reacionários e serviçais do imperialismo norte-americano pela nação. "A nação encontra-se profundamente dividida" — diz o governador de São Paulo. Pura mistificação. Profundamente divididos encontram-se, apenas, os partidos políticos das classes dominantes, que representam uma parcela muito reduzida da própria opinião pública.

Quanto ao povo, êste nunca alcançou um grau tão grande de unidade. Se bem que a unidade orgânica e de combate que o momento exige, ainda esteja em processo de realização, para as grandes massas populares já é clara a posição que devem tomar diante dos problemas fundamentais do momento, como a questão do petróleo, a defesa das franquias constitucionais, a emancipação econômica do país do jugo dos monopólios norte-americanos, a defesa da paz. Sôbre estas questões palpitantes há, pode-se dizer, unanimidade entre a grande maioria do povo, unanimidade estabelecida por cima dos partidos, das crenças religiosas, das concepções ideológicas.

Mais imprudente se torna o sr. Jânio Quadros quando procura separar o «pronunciamento democrático», nas eleições, da vontade do povo brasileiro. E' evidente que, na atual situação, de restrições ao direito de voto de uma grande parcela do povo (os analfabetos, soldados e marinheiros) e ao direito de ser votado, os resultados das urnas expressam, pàlidamente, as aspirações populares. Mas, ainda assim assegurar o comparecimento às urnas, em eleições livres, com a votação do povo, em candidatos que defendam a Constituição, será barrar o caminho aos golpistas que querem impedir as lutas pelas liberdades, pela emancipação nacional e por melhores condições de vida, e querem realizar, já, a entrega total do país aos americanos.

QUE TEMEM OS REACIONÁRIOS?

O discurso do demagógo Jânio Quadros, que já realiza em São Paulo, uma política de atentados sôbre atentados contra as liberdades constitucionais, não é mais do que o temor, pelos grupos reacionários, dêsses êxitos populares nas eleições de 3 de outubro e não passa de pregação de um golpe de fôrça para impedi-los ou liquidá-los.

Mas, também aí, a unidade do povo em defesa da Constituição, por eleições livres a 3 de outubro e pela posse dos eleitos nas urnas, destroçará os politiqueiros desesperados com a derrota que já visionam, que se fazem por isto mesmo, agentes e pregoeiros do golpe.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

EM GENEBRA, DE 8 A 20 DE AGÔSTO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SÔBRE UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

O temário organizado pela Comissão Especial da ONU — As reuniões serão divididas em sessões de acôrdo com os diversos aspectos do problema

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 18 (AFP) — O secretariado da ONU públicou o programa da conferência sôbre a utilização pacífica da Enérgia atômica, que se realizará em Genebra de 8 a 20 de Agôsto.

A conferência será dividida em cinco sessões, que se realizarão, às vêzes paralelamente:

1) As sessões ditas gerais, versarão notadamente sôbre as necessidades do mundo em fontes de enérgia, o papel da enérgia de origem núclear, a construção de uma central núclear. E' nêste último capítulo que se colocará a apresentação da comunicação soviética sôbre a primeira estação produzindo eletricidade de origem atômica, funcionando na URSS.

Nas sessões gerais, igualmente serão apresentados memoriais sôbre a cooperação internacional para a utilização pacífica da enérgia atômica, e a formação de técnicos de enérgia núclear. O grave problema da eliminação dos restos rádio-ativos será igualmente objeto de várias comunicações.

2) Uma série de sessões será consagrada a questões de física, e ao estudo dos reatores experimentais e os de potência.

OUTRAS QUESTÕES

Uma terceira série de sessões será consagrada a questão de química, de metalurgia e de técnica. O estudo das jazidas naturais de urânio e de tório, as técnicas de prospecção, problemas como os da preparação química de corpos extremamente puros em quantidade industrial, a partir do Urânio, da grafita e da água pesada, da corrosão no interior das pilhas atômicas, da ação dos campos de radiação intensa sôbre os materiais serão evocados.

A quarta série de sessões da conferência tratará das aplicações da energia atômica à biologia, à agricultura e medicina. Nesse domínio se colocam notadamente a utilização dos radioisótopos para o tratamento do câncer, o emprêgo de traçadores radioativos aplicando-se tanto ao organismo humano como aos vegetais. O estudo das enfermidades devidas às radiações, notadamente em conseqüência da explosão das bombas atômicas no Japão, as proteções a tomar no manejo da energia atômica.

Uma última série de sessões versará sôbre a produção dos isótopos radioativos e suas aplicações na pesquisa e indústria, notadamente para verificar a composição de ligas e desgaste das máquinas, e a esterilização dos alimentos.

EM SETEMBRO O CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Deverá realizar-se de 7 a 12 de setembro próximo, em Belo Horizonte, o VI Congresso Nacional de Jornalistas. A delegação carioca ao VI Congresso Nacional de Jornalistas será formada por um processo verdadeiramente democrático. Dela farão parte cinco delegados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, cinco delegados da Associação Brasileira de Imprensa e um delegado de cada redação de jornal, agência noticiosa, estação de rádio ou periódicos de circulação regular. Êstes últimos delegados, segundo sugestão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, serão eleitos pelo pessoal de cada emprêsa.

A Comissão Organizadora do VI Congresso Nacional de Jornalistas mantém-se em ligação com todos os locais de trabalho e começa a tomar providências no sentido da realização do congresso.

ALMÔÇO ÀS DELEGAÇÕES

GENEBRA, 18 (A. F. P.) — O sr. Edgar Faure receberá amanhã, para almoçar, o marechal Bulgânin e sir Anthony Eden, com os principais membros da delegação soviética e da delegação britânica, bem como o sr. John Foster Dulles e os colaboradores diretos do presidente Eisenhower.

O presidente dos Estados Unidos, na qualidade de chefe de Estado, não podia comparecer a êsse almôço, mas as quatro delegações e os três grandes se encontrarão assim, pela primeira vez, reunidos fora da conferência.

UNEM-SE OS TRABALHADORES PARA A DEFESA DOS SEUS SINDICATOS E DA CONSTITUIÇÃO

Enquanto o Ministério do Trabalho prossegue na série de atentados às liberdades sindicais, a classe operária intensifica a resistência às manobras golpistas — Os próprios tribunais reconhecem que o govêrno vem atuando dentro da ilegalidade

À medida que se aproximam as eleições de 3 de outubro, o govêrno do golpe de 24 de agôsto investe, com maior desespêro e despudor, contra os sindicatos operários, numa tentativa de legalizar os regimes de intervenção ministerialista e forçar o reconhecimento do famigerado atestado de ideologia, já revogado e condenado por lei do Congresso.

Ainda agora se encontram sob intervenção direta do Ministério do Trabalho os sindicatos dos doqueiros e dos empregados nos escritórios do pôrto de Santos. Motivo de intervenção: suas diretorias defenderam as reivindicações daqueles trabalhadores, apoiando-os no movimento grevista através do qual conquistaram essas reivindicações.

ATENTADOS EM SÉRIE A LIBERDADE SINDICAL

Com esta intervenção nos dois sindicatos dos trabalhadores do Pôrto de Santos, sobem já, a quase duas dezenas o número de entidades sindicais cujo livre funcionamento se encontra violentado pelo Ministério do Trabalho. Muitos sindicatos, no Rio e em São Paulo, embora com diretorias eleitas, tiveram sustada a posse de muitos de seus membros, pelo arbítrio do ministro do Trabalho. Nestas condições encontram-se, ainda, os seguintes sindicatos: Bancários, Têxteis de São Paulo, Têxteis de Santo André, Vidreiros de São Paulo, Padeiros de São Paulo, Marceneiros, Ferroviários, Metalúrgicos de Santo André, todos no Estado de São Paulo. No Distrito Federal encontram-se, com suas respectivas diretorias «degoladas», os sindicatos de Trabalhadores em Carris Urbanos, e sapateiros, entre outros.

O GOVÊRNO EM PLENA ILEGALIDADE

Os motivos para essas impugnações são os mais arbitrários e ilegais. Geralmente o Ministério do Trabalho vale-se do "dossier" organizado pela polícia e a embaixada norte-americana e no qual todo trabalhador que participe das lutas operárias e patrióticas é taxado de "elemento subversivo." E não pára aí: vai ao cinismo de tentar intervenções nos sindicatos por motivo de reuniões que neles se realizem e cujos resultados não sejam do agrado da camarilha dominante. Por exemplo: uma conferência no Sindicato dos Têxteis, desta capital, sôbre os direitos da mulher operária, foi violentamente proibida, pela polícia e o Ministério do Trabalho, inclusive com ameaças contra a diretoria daquela entidade sindical.

E' tão gritante a ilegalidade desta política, que os tribunais estão pondo por terra as impugnações do Ministério do Trabalho. Há pouco o Tribunal de Recursos mandava empossar o presidente eleito do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, que havia sido "degolado." Logo a seguir, medida semelhante era decidida pela Justiça, em favor dos membros, também "degolados", da diretoria do Sindicato dos Bancários cariocas.

DENTRO DA ARTICULAÇÃO GOLPISTA

A política sindical executada pelo sr. Alencastro Guimarães enquadra-se dentro do plano geral do govêrno de 24 de agôsto que, por diversos caminhos, tenta liquidar a Constituição, golpear as conquistas populares e abrir caminho à ditadura liberticida que seus patrões ianques já exigem em nosso país.

Com esta compreensão é que os trabalhadores, unindo-se cada vez mais em tôrno de seus sindicatos e uniões sindicais, da C.T.B. e do Movimento Nacional Popular Trabalhista, levantam a resistência do povo contra quaisquer atentados às liberdades constitucionais, pela defesa da Constituição, a realização de eleições livres a 3 de outubro e a posse dos candidatos eleitos.

Sexta-feira da semana passada, por exemplo, o proletariado de São Paulo, sob esta bandeira de unidade, realizou gigantesca manifestação junto à Assembléia Legislativa, pronunciando sua decisão de defender a liberdade sindical, a Constituição e de opôr a mais decidida resistência a qualquer tentativa de golpe, utilizando, quando necessária, a greve geral. Esta atitude do bravo proletariado de São Paulo será secundada, não há dúvida, pelos trabalhadores de todo o país, que forjam também sua unidade de ação, sindical e política, para defenderem as conquistas populares ameaçadas e ampliá-las no curso desta luta.

O Povo da Leopoldina Por um Prefeito Eleito

CENTENAS de moradores do subúrbio da Leopoldina manifestaram-se sábado último, em Bonsucesso, pela autonomia do Distrito Federal e pela eletrificação da Leopoldina, em vigoroso comício realizado na Praça das Nações.

Durante o ato, por proposta de um dos representantes do M.N.P.T., circulou entre os manifestantes um abaixo assinado pela eletrificação da E.F. Leopoldina, que recebeu centenas de assinaturas. Os oradores concitaram o povo do subúrbio leopoldinense a lutar pela autonomia do Distrito Federal, mostrando a necessidade e as vantagens dos cariocas elegerem o seu prefeito.

Diversas entidades fizeram-se representar no comício, inclusive a Liga da Emancipação Nacional.

OS ORADORES

O comício foi aberto pelo dr. Fernando Carrazedo, que fêz um ligeiro histórico da péssima atuação dos diversos prefeitos nomeados pelo govêrno federal, acentuando que êsses prefeitos jamais manifestaram interêsse em servir o povo, por uma principal razão: «Não receberam o voto popular e portanto assumem compromissos com o govêrno federal de quem são instrumentos políticos, enquanto os problemas dos cariocas são relegados a segundo plano.»

Outros oradores bastante aplaudidos pelos leopoldinenses, foram o deputado Bruzzi Mendonça, vereador Mourão Filho e o cel. Salvador de Sá e Benevides, representante do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional.

Artes

As instalações para os diversos cursos da Escola Nacional de Belas Artes continuam precárias. Se, por um lado, com a saída da Faculdade de Arquitetura, os alunos utilizam mais salas, no entanto, as acomodações são péssimas e o atravancamento continua.

Nas salas do curso de pintura, por exemplo, os alunos ficam num amontoado que mal dá para ver direito o modêlo. Contudo, já não é necessário abrir um guarda-chuva por causa das goteiras, como há alguns tempos atrás.

Na sala de aulas de gravura não há uma pia para uso dos alunos. Além disto, a localização desta sala é ruim, pois a luz é defeituosa, dificultando o trabalho que só tem prosseguimento devido ao entusiasmo dos estudantes e à abnegação do professor. E' o que acontece com a aula de teoria e restauração da pintura, na sua parte prática, onde os alunos estudam a técnica do afresco e de outras especialidades. A localização é deficiente e mal. De um modo geral, é o que se vê em tôda a escola: improvização e arranjos por falta de verbas e cortes crescentes nas atuais dotações, mal de que sofre todo o nosso ensino.

Devem os alunos da Enba, com o diretor da escola à frente, acima de quaisquer diferenças de opiniões e de concepções estéticas, exigir do govêrno melhores condições de trabalho e maiores, cada vez maiores verbas para o ensino artístico.

Trata-se da principal academia de arte do país. Um fator importantíssimo na vida cultural da nação.

C. D.

PROGRAMA

- **TRÊS MARUJOS EM PÁRIS** — São Luiz, Rex, Copacabana, Pirajá, Santa Alice, Carioca, Miramar e Abolição. Com Tony Curtis e Gloria de Haven. Musical.
- **CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO** — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Spencer Tracy e Robert Ryan.
- **O HOMEM DA CRUZ** — Ilvoli, Art-Palácio, São José e São Jorge (Niterói). Com Kiberto Tavazzi e Roswitha Schmidt.
- **ALMAS EM PECADO** — Pathé, Mauá, Paratodos e São Bento (Niterói). Com Jean Desailly e Simone Valere. Drama.
- **INVESTIDA DE BÁRBAROS** — Alvorada. Com Guy Madison e Frany Lovejoy. Western.
- **TRÊS HORAS PARA MATAR** — Odeon, Alaska, América, Leblon, Leopoldina, Floriano e Odeon (Niterói). Com Dana Andrews e Donna Reed. Western.
- **OS HERÓIS DE MALTA** — Rydan e Icaraí (Niterói).
- **A CAMINHO DAS ESTRELAS** — Vitória, Ipanema, Botafogo, Maracanã e Bonsucesso. Com William Lundigan e Herbert Marshall.
- **FLECHAS EM CHAMAS** — Imperio, Tijuca, Guanabara e Monte Castelo. Com Sterlin Hayden e Coleen Gray.
- **PÓRTICO DA GLÓRIA** — Pax. Com José Mojica.
- **AMAR E SOFRER** — Plaza Astória, Ritz e Olinda. Com Bing Crosby e Grace Kelly. Drama.
- **O MUNDO E DA MULHER** — Palácio, Roxy e Madrid. Com Van Heflin e Fred Mac-Murray.
- **O CALICE SAGRADO** — Caruso, Azteca, São Pedro e Imperator. Com Virgilia Mayo, Pier Angeli e Jack Palance.

Cinema

SÔBRE «SAMBA FANTÁSTICO», DE NOVO

Meu caro I. T.

Alguns anos atrás um poeta brasileiro depois de caminhar, num poema, pela Europa, percorrendo diversos países, terminava bruscamente o poema:

"Chega!
Meus olhos brasileiros se fecham saudosos,
Minha bôca procura a ["Canção do Exílio".
Como era mesmo a ["Canção do Exílio"?
Eu tão esquecido de [minha terra...
Ai terra que tem pal[meiras
onde canta o sabiá!"

Foi essa nostalgia que me assaltou quando vi o filme "Samba Fantástico" e sob essa nostalgia escrevi a crônica que você leu e não gostou. Você tem razão, mas eu também tenho. O que você diz é verdade. Há miséria. Aquêle paraíso não existe, é apenas criado para inglês ver. Certo. Mas compreenda a necessidade que possuímos de ver nossa terra, nossa gente, depois de conviver diàriamente com Gables, Crosbys, Kellys, etc. (não só eu, mas todos que vão ao cinema por obrigação, passatempo, descanso ou seja lá por que motivo fôr) é excelente têrmos diante de nós êsse Brasil fantástico que o filme nos dá. Você viu a crônica do "Correio da Manhã" sôbre o filme? Acha que eu devia dizer o que escreveram ali, ou deveria escrever como um outro cronista que depois de situar razoàvelmente o filme termina com um "não vá" que destrói tudo o que fôra dito anteriormente?

Se o socorro médico não existe, e portanto não pode ir de avião, existe o petróleo que o filme nos mostra, existe Paulo Afonso, existem aquelas vilas operárias. Agora, se a riqueza está mal distribuída, se em vez das jóias e peles reunidas no filme pudéssemos ter outras Paulo Afonso, para suturar o Brasil de energia, casas, víveres, etc., seria bom e para têrmos tudo isso é que lutamos. Não pensemos porém que o sr. Jean Mazon está lutando do nosso lado. Ele representa um outro estágio em nosso mundo social. O que podemos esperar dêle é isso que vimos na tela. (Tempos atrás o sr. Jorge Amado usou êsse mesmo argumento para defender um filme de Cavalcanti, violentamente atacado pelo cronista que na época ocupava esta sessão). Se êste Brasil não existe deve existir. O autor, além disso, não teve a pretensão de fazer um retrato do Brasil. O filme tem as falhas apresentadas em sua carta, porém tem qualidades que a carta silencia. Temos de assistí-lo para entender o sacrifício de vidas — um homem para cada dormente da estrada de ferro Madeira-Mamoré — como o filme diz. O agreste nordestino, em cuja terra a paisagem e o homem estão deslocados parecendo um pesadelo, aquêle sol causticante e a terra sêca, ou mesmo êsse Rio de Janeiro onde os lotações avançam sôbre o homem para exterminá-lo. Você já conhece tudo isso. Agora outros conhecerão. É pouco, concordo, mas é Brasil e para começo não está mal. Concorda comigo?

Sempre às ordens.

Jorge Santos

EM DEFESA DO FOLCLORE:

"Possuo Cinqüenta Mil Músicas em Meu Arquivo"

Almirante fala à IMPRENSA POPULAR sôbre a sua vida de compositor e intérprete — A necessidade de salvaguardar a riqueza da composição popular

(Reportagem de Jackson de SOUSA)

QUANDO fomos procurar Almirante já conhecíamos o seu trabalho em defêsa do folclore nacional. Em seu «atelier», porém, nos altos de seu apartamento, em contato com o ambiente do popular homem de rádio, nossa admiração cresceu diante da obra que Almirante realizou em benefício da música brasileira. Conseguiu, pacientemente, com os seus próprios recursos, sem nenhuma ajuda oficial, organizar a maior biblioteca musical nacional e, talvêz, única no mundo, pela quantidade de peças bem como pela forma prática como está catalogada; são trinta mil criações, músicas ordenadas, fichadas tôdas elas, pelo autor, gênero musical, tempo, casa editôra, título, e até mesmo, pelo acontecimento mais importante da época. Isto permite ao consulente que nada sabia sôbre determinada música, que surgiu em virtude de determinado acontecimento, encontrá-la com a maior facilidade.

Almirante que é um grande papo, faz-nos esquecer o tempo e nos coloca dentro de seu mundo musical.

— Desde quando começou a se interessar pelo folclore musical brasileiro, e como se desenvolveu êsse interêsse? Que quantidade, aproximada, de material recolhido possui? Mais ou menos quantas peças inéditas divulgou em discos e audições?

Indagamos essas coisas enquanto nos serviamos de um aperitivo:

— Meu interêsse pelo folclore era geral — responde-Almirante — Em 1937 comecei com mais empenho a dedicar-me ao assunto. Porém, em 1938, com «Curiosidades Musicais», é que passei a interessar-me com mais constância pela matéria. E o meu entusiasmo crescia à medida que encontrava o apoio dos ouvintes, que vieram numa colaboração magnífica ao meu programa «Recolhendo Folclore». Graças a essa ligação com o público brasileiro é que me senti com fôrças para prosseguir no meu trabalho de pesquisas.

— De 1939 a 1941 realizei o programa «História do Rio Pela Música». Foram dois anos de intensa pesquisa sôbre os mais diversos assuntos, é o trabalho mais agradável e compensador que tive em minha carreira radiofônica. O povo brasileiro me auxiliou, enviando material excelente e precioso; seus aplausos me estimulavam e forneciam energias para enfrentar tarefa tão árdua, sozinho.

AJUDA DOS OUVINTES

Almirante não se contenta em falar apenas. Mostra fatos. Pega uma pasta e apresenta os originais enviados.

— Nunca deixei de indicar fontes do meu material. Considero essa norma salutar e honesta. Os ouvintes sentiam-se felizes e redobravam sua ajuda ao meu trabalho, que, afinal de contas, é de todos. Simplesmente fui o coordenador — diz o artista com aquela modéstia natural aos que falam a verdade e se sentem profundamente ligados ao seu povo. Basta dizer que quando ia fazer o programa «Cantigas de Cegos», reuni mais de duzentos originais sôbre a matéria. Todavia, Mário de Andrade, fazendo sozinho pesquisas sôbre o mesmo assunto, apenas encontrou um original...

Almirante faz desfilar diante de nossos olhos um material imenso: são músicas sôbre «pregões», cantigas de ninar, músicas de trabalho, cantigas de cegos, as cantigas e costumes para chamar chuva, bumbas meu boi, cantiga dos cangaceiros, uma infinidade de coisas interessantes sôbre os mais diversos acontecimentos da vida brasileira. Reuniu todo êsse material, no programa «Curiosidades Musicais». Como nossa palestra girasse em tôrno de congaceiros e coisas do sertão, afirma possuir abolos lindíssimos, os quais foram apresentados em audições diretas.

— Como vê, perguntamos, a situação do nosso folclore poético-musical? Que se deveria fazer para preservar êsse patrimônio, e para difundi-lo?

— E' o estudo da alma e da vida do povo — respondeu. Preservar é necessário, e esta é a minha maior preocupação. Não podemos ficar indiferentes diante dêsse importante problema. Nosso povo tem uma riqueza folclórica imensa, temos o dever de cultivá-la, trazê-la ao conhecimento das novas gerações e assim estimular o sentido nacional nas futuras composições, oferecer uma base poética aos nossos compositores populares e eruditos, com raízes sadias cuja seiva nacional produzirá os melhores frutos musicais, engrandecendo o nosso patrimônio musical-artístico.

— Nunca tive nenhuma ajuda do govêrno à minha obra — continua Almirante. Ela aí está e pertence ao meu povo. No entanto, considero de grande valor a criação de uma Biblioteca de Folclore, classificando e metodizando o assunto. E' lastimável um jovem ficar completamente desorientado, quando quer saber sôbre o folclore nacional, sem ter nenhum material a que recorrer. Ela seria ao mesmo tempo uma organização que aproveitaria o esfôrço isolado de pesquisas, como faço, aqui, com o meu arquivo. Ele está à disposição de qualquer um que necessite de dados sôbre nossa música popular. Com isso, às vêzes, tenho prejuízos... Mas não é minha intenção usá-lo comercialmente, nem tão pouco deixá-lo cobrir-se de poeira sem nenhuma serventia pública. Possuo atualmente 50.000 músicas! Sendo que trinta mil já estão fichadas. São classificadas pelo autor, pela peça, editôra, gênero, cinema ou teatro e, até mesmo pela época. A partir do carnaval de 1889, e datas subseqüentes, também, pelos intérpretes, você em meu arquivo poderá encontrar uma música mesmo que não saiba nada sôbre ela, senão, que existiu no ano tal, em tal peça, fita ou acontecimento!

E para que a coisa não ficasse no terreno do sensacionalismo, Almirante, nos pergunta que música desejaríamos consultar. Exclamamos ao acaso: «Dondoca»! Olhou o fichário. Viu o número da pasta, e em um segundo, tínhamos em mãos uma pasta com todos os dados sôbre a referida marchinha.

— E' por isso que acho que a «Biblioteca de Folclore», concluiu Almirante, deveria ter o princípio de centralizar o assunto e orientar o consulente. Isso animaria os estudiosos. A ela caberia também o trabalho de pesquisas «in loco», pois que, devido a dificuldades de pesquisas é que o charlatanismo pode medrar na música folclórica.

ALMIRANTE

Reproduzimos, hoje, mais uma cêna do ballet "Shuralé", o mais novo sucesso no gênero, que está sendo exibido nos teatros da U.R.S.S.

DIA A DIA

Através dos Suplementos

DEU uma febre terrível nos críticos dominicais, permanentes e transitórios, que inundaram os suplementos literários com artigos variados, entre cacetes e pitorescos, relativos ao exercício do "métier". No "O Jornal" o sr. Mozart Monteiro, falando sôbre "O problema da crítica", apóia-se, lá do Egito, no francês Victor Giraud. E declara que "a mais delicada das operações da crítica consiste em interrogar a História". Lendo essa frase, um leitor incauto poderia imaginar que o escritor patrício andou arejando as idéias no Velho Mundo. Mas qual! A interrogação histórica é para "esclarecer o funcionamento da máquina espiritual do escritor". Acontece, porém, que, segundo o dito Giraud reconhece e declara, "êsse problema, tal como êle o formula, é insolúvel". Pudera!

ANDA no «O Jornal», o sr. Cruz Cordeiro, sob o título de «Conflito Crítico», absolutamente hermético e abundante nos grifos, propõe o seguinte quebra-cabeças: «A técnica, na literatura, é inoperante, porque colide com a arte, que é operante, individual, poética, «criadora» no sentido original helênico do têrmo, artística como passaram a dizer os latinos, e com a moderna neologia do filósofo alemão Baumgarten (fins do século XVIII) estética, passaram a dizer modernos críticos literários, aos quais se filia no Brasil, aliás, o próprio Afrânio Coutinho, sendo bom lembrar, porém, que a Estética é ainda hoje uma ciência tão complexa e indefinida, que continúa sendo uma espécie de Filosofia da Arte, nada científica pois.»

A confusão é geral, como diria Machado de Assis. Então a arte, segundo os latinos, chegou a se tornar artística! Êsses latinos... que danados! O senhor Cruz Coutinho, aliás, é um feroz inimigo da sintaxe; mas em compensação, revela invejável segurança na prática do pleonasmo. Aquela «moderna neologia»! aquela «moderna neologia»...

NO "Diário de Notícias" o sr. Afrânio Coutinho, citado pelo primoroso sr. Cruz Cordeiro, quebra lanças contra moinhos de vento, deixando bem claro que nunca houve de sua parte, "intenção de ferir quem quer que fôsse, ou de desbancar êste ou aquêle." Ora graças. Mas ninguém entendeu a defesa, que está parecendo sermão encomendado. Quem foi que o acusou dêsses feios pecados literários? O eminente intelectual patrício dá a impressão de andar buscando polêmica. Pois não faça cerimônia: releia o artigo de Moacir Werneck de Castro, na IMPRENSA POPULAR de anteontem, e pegue o pião na unha. Muito cuidado, porém: olha o sábio conselho de Plutarco: "Um pássaro que foge de nossas mãos não é fácil de recapturar; uma frase que escapa da bôca, não se pode retomá-la e guardá-la."

No "Diário Carioca" o melhor do suplemento foram os anúncios de livrarias, que apresentavam algumas coisas realmente interessantes e difíceis de encontrar.

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

"SANTA MARTA FABRIL S. A."

De Abílio Pereira de Almeida

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi — ESTREIA

HOJE AS 21 HORAS

Assinaturas talão nº 3 - Bilhetes à venda

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DOS VIOLEIROS E TROVADORES DO BRASIL

OS TROVADORES e violeiros do Brasil, reunidos em Congresso Nacional, primeiro marco de sua unidade, e que teve lugar na cidade de Salvador, aprovaram unanimemente a seguinte declaração de princípios:

1 — Para que haja unidade da classe e para que os trovadores e violeiros sejam fraternos e tenham um abrigo para pousada pelos sertões e cidades brasileiras, e, para garantia de todos os seus direitos, fica criada a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TROVADORES E VIOLEIROS, com secções por tôda parte onde hajam cancioneiros populares.

2 — A CASA DO TROVADOR será a mansão sublime onde os trovadores e violeiros encontrarão o seu segundo lar e existirá por todos os recantos do Brasil onde haja um Trovador ou Violeiro.

3 — O órgão oficial dos Trovadores e Violeiros do Brasil será A VOZ DO TROVADOR.

4 — A instrução e a educação são problemas de base para o progresso cultural dos Trovadores e Violeiros, e, para que a trova se aprimore e se perpetue pelas gerações que se sucederem ficará a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TROVADORES E VIOLEIROS na obrigação de criar Escolas de Alfabetização em sua sede e em tôdas as suas secções, incentivando a leitura entre todos os seus associados.

5 — Os folhêtos serão registrados pela ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TROVADORES E VIOLEIROS para evitar o anonimato esdrúxulo que tanto corrompe a trova e causa prejuízos aos autores e editores.

6 — Os Trovadores e Violeiros do Brasil firmam consigo o pacto de moralização da trova e das ilustrações de seus livrinhos para que os mesmos prossigam dando subsídio à literatura nacional e possam levar às crianças de todo mundo a mensagem da harmonia e de amor que pulsa em seus corações.

7 — Todos os Trovadores e Violeiros do Brasil devem se unir em tôrno da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TROVADORES E VIOLEIROS para que a classe seja fortalecida e se projete no tempo e no espaço como uma bandeira desfraldada a serviço da evolução do povo brasileiro.

8 — Os Trovadores e Violeiros têm como lema: FRATERNIDADE, CULTURA, UNIDADE E PATRIOTISMO.

9 — Os Trovadores e Violeiros elegeram como seus patronos: LEANDRO GOMES DE BARROS e INÁCIO DA CAATINGUEIRA pelo muito que fizeram pelo engrandecimento cultural e profissional da classe.

10 — Os Trovadores e Violeiros juram fidelidade às leis do país e se comprometem respeitá-las para que a liberdade de consciência e de opinião asseguradas pela Carta Magna do País sejam o seu roteiro perene na luta pela sua sobrevivência.

Sala das Sessões do 1.º Congresso Nacional dos Trovadores e Violeiros, em 5 de junho de 1955».

POÍU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos

Ed. Darke, sala 932 ou

Mariz e Barros, 470-A

Camisa sob medida

«O Construtor»

José Arruda Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pelos serviços acima, dou absolutas garantias. Engenheiro responsável devidamente registrado no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: — 30-5894. Rua Filomena Nunes, 693. Olaria — Distrito Federal.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRÁTIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral. Preços sem rivais, que só O CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Peixoto, 48, Osvaldo Cruz — TIBÚRCIO JOSÉ DA SILVA.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua G. Ondina, 37 — Tel. 22-1129

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa

Móveis estofados em geral. Reformas — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevidéu, 1.205 — Penha. Recados pelo tel.: 30-4762 — Atende-se a domicílio.

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para consêrto atendemos a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Roach) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 8 — sala 901 — Tel. 52-6225 — 3as., 5as e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA ☆ PREÇOS POPULARES

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Óculos para homens Cr$ 180,00

Óculos Martinha para mulheres Cr$ 145,00

Lâmpadas-flasher, filmes, fixa-flu, papel fotográfico, tripés e material fotográfico em geral. (x)-Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 — 1º

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fechá-la em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento grátis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFÍCIO ODEON (CINELÂNDIA) SALA 624 - FONE 22-3420

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRRO LUIZ DE CAMÕES — NOVO LOTEAMENTO, COM TÔDA CONDUÇÃO

Vendo, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$ 100,00. Posse imediata, podendo logo construir. Condução grátis aos interessados, todos os domingos, às 8,30 horas, com o sr. Alcides Lopes, à Rua Buenos Aires, 241 — 1º Fone: 42-9839

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela homoeoterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Endocrinologia a cargo do técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6350

Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley. Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3º andar — Rio — Fone: 42-8585

PROPOSTAS DE BULGANIN EM GENEBRA

Aceitar a Solução Pacífica Para as Divergências E Não Promover o Aumento das Fôrças Armadas

Iniciados ontem os trabalhos da Conferência dos Quatro Grandes — Os discursos dos chefes de govêrno — Responde Bulgânin às potências ocidentais

GENEBRA, 18 (AFP) — Inaugurou-se esta manhã, a Conferência dos Quatro Grandes, isto é dos chefes de govêrno das Quatros Grandes Potencias-Estados Unidos, Gra Bretanha, França e União Soviética. Duas sessões foram realizadas: a primeira, de manhã, pròpriamente a inaugural, falando o Presidente Eisenhower, que dirigiu os trabalhos de abertura, e a seguir o Presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edgard Faure; a segunda à tarde, falando o Ministro britânico, Anthony Eden, e o Presidente do Conselho de Ministros da URSS, marechal Bulgânin.

A SESSÃO INAUGURAL

A Conferência foi inaugurada com a palavra do Presidente Eisenhower. O Chefe de Estado americano declarou, entre outras cousas: «Não podemos esperar encontrar aqui, durante algumas horas de poucos dias, a solução de todos os problemas mundiais que a exigem... Comtudo, poderemos talvêz criar um clima que tôrne possível, em futuro próximo, resolver êsses problemas no quadro das nossas responsabilidades. Os problemas que nos preocupam no so, em si mesmos, insolúvel. A seguir Eisenhower falou do problema da Alemanha, declarando que os Estados Unidos estavam dispostos a levar em consideração os interêsses legítimos da URSS, os Estados desejam ser amigos da URSS. — continuou — o povo americano quer ser amigo do povo soviético, pois no há diferença naturais entre os povos e as nações; dessa maneira a segunda cousa a se fazer é promover uma compreensão amistosa e afastar as barreiras artificiais.

Concluindo Eisenhower declarou:

«Aqui estamos em resposta ás aspirações de paz da Humanidade, para empreender o genêro de discussões que insuflará novo espirito em nossa diplomácia, para a efetivação de novas negociações de bom augúrio.»

O segundo orador foi Edgar Faure, o chefe do govêrno da França.

SESSÃO VESPERTINA

— Na sessão da tarde falaram Eden e Bulganin.

O Ministro do Exterior da Inglaterra declarou:

«Estamos prontos a participar de um pacto de segurança do qual sejam membros os que se acham aqui reunidos e a Alemanha reunificada. Nos têrmos desse pacto, cada país se declararia disposto a ir em socorro da vítima de qualquer agressão, seja qual fosse essa vítima e fosse qual fosse êsse agressor. Um pacto desses poderia revestir-se de formas diversas. Estamos prontos a examiná-las. Esse pacto poderia ser construido sob a égide a a autoridade das Nações Unidas».

FALA BULGANIN

O último orador, Bulgânin, chefe do govêrno soviético, responde aos discursos dos três ocidentais.

Propôs também um plano, em duas etapas: na primeira, os governos tomariam o compromisso de se obsterem de aumentar suas fôrças armadas e se comprometeriam também a aceitarem a solução pacifica de tôdas divergências na segunda etapa, instaurar-se-ia um sistema de segurança geral na Europa, pondo-se fim às organizações regionais e retirando-se tôdas as tropas estrangeiras estacionadas em países da Europa.

O chefe do govêrno soviético declarou que não cabia debater sôbre as Repúblicas Populares no quadro da atual Conferência, porque isto seria «intervenção nos seus negócios internos».

Fêz a seguir rápida alusão aos problemas do Extremo Oriente, sallentando a gravidade do problema de Formosa e o direito da China Popular de entrar nas Nações Unidas.

Prestou homenagem às propostas contidas no discursso pronunciado esta manhã, por Faure, chefe do govêrno francês e disse que essa proposta seriam estudadas comdado e detalhadamente pela delegação soviética. Deu igualmente seu apoio à passagem do discurso do Presidente Eisenhower que chamou a atenção para a vontade de paz do povo americano. Quanto ao plano de Eisenhower para um «pool» atômico de fios construtivos e pacíficos também prestava sua adesão, dizendo que a União Soviética participaria do mesmo logo que se positivasse sua criação.

Depois de mais algumas considerações, o marechal Bulgânin encerrou seu discurso.

Falou ainda o marechal Bulgânin da solução dada ao problema da Austria, com a colaboração eficiente da União Soviética.

ENCERRADA A SESSÃO

— Após a intervenção do presidente Bulgânin, o presidente Eisenhower declarou que deseja voltar a falar; e disse: «Constatei com satisfação, grande satisfação mesmo, que tôdas as delegações estão animadas de espirito amistoso e resolvidas a trabalhar em cooperação para a busca de uma paz duradoura. Dias de discussões nos esperam, pois cada delegação está disposta a defender suas opiniões. Não esperamos que nenhuma delas modifique suas opiniões e sua atitude, tendo em vista um acôrdo comum. Mas se, através dessas discussões, chegarmos a salvaguardar o espirito de amizade, se pudermos provar a nós mesmos e ao mundo inteiro a sinceridade de nossos sentimentos, se pudermos provar que trabalhamos pela paz, a presente Conferência terá verdadeiramente sido um grande êxito. Estou pessoalmente convencido de que nossos esforços não serão vãos».

COMUNICADO Soviético-Vietnamita

PARIS, 18 — (AFP) — «As conversações entre as delegações s oviética e vietnamita, que se realizaram em Moscou de 12 a esta data, deram prova da identidade de vistas dos dois governos, tanto no que concerne aos problemas internacionais, quanto aos relativos ao refôrço das realções políticas e culturais econômicas entre os dois povos», declarou o comunicado conjunto, difundido pela emissora de Moscou depois da partida do presidente Ho Chinn da capital soviética.

No que concerne à Indochina, o comunicado frisa que à paz sòmente pode ser instaurada no Vietnam depois das eleições que tracão a unificação do país. Condena as tentativas de alguns Estados, para incluir o Vietnam do Sul, o Laos e o Cambodge na SEATO, bem como a tendência de se imiscuirem nos assuntos internos dêsses países.

Por outro lado, precisa o comunicado que a URSS concedeu à República Democrática do Vietnam uma ajuda não reembolsável de 400 milhões de rublos, para reparação dos danos de guerra e para o levantamento do nível de vida da população.

Finalmente, indica o comunicado que foi assinado um acôrdo econômico, entre os dois países, e que a URSS se compromete a instruir técnicos e quadros de pessoal para o Vietnam.

SAUDAÇÃO DE BULGANIN

Jantar de Edgar Faure aos dirigentes soviéticos -- Encontro do marechal Jukov com Eisenhower — Outras notícias da Conferência

GENEBRA, 18 (AFP) — O marechal Bulgânin e memoros da delegação soviética chegaram às 8 horas da manha de ontem a Genebra, a bordo do avião militar "Il-14", ostentando o pavilhão soviético.

Bulgânin foi o primeiro a descer, seguido de Krutchev e do marechal Jukow. Acolhido pelo presidente do Conselho de Estado, e pelo prefeito de Genebra, o grupo ouviu os votos de boas-vindas dados pelo sr. Petit Pierre.

SAUDAÇÃO DE BULGANIN

GENEBRA, 18 (AFP) — Ao chegar a esta cidade, o marechal Bulgânin declarou que trazia a saudação cordial de seu govêrno e de seu povo suíço, assim como à cidade de Genebra.

A delegação soviética, disse êle, vem tomar parte na conferência, animada do desejo de encontrar com os representantes da França, da Inglatera e dos Estados Unidos, o caminho que conduzirá à paz, à segurança, assim como o estabelecimento de boas relações entre os países.

O marechal Bulgânin acrescentou que não duvida de que, se cada uma das quatro delegações está animada do mesmo desejo de paz, e se todo mundo fizer prova de boa-vontade, a conferência será um sucesso.

Por sua parte, concluiu o marechal Bulgânin, a delegação soviética estabeleceu como dever tutilizar ao máximo todos os meios para estabelecer uma paz durável.

JANTAR A BULGANIN

GENEBRA, 18 (AFP) — Uma troca de vistas, franca, leal e cheia de cordialidade, sôbre os problemas apresentados pela guerra fria, se realizou entre os dirigentes soviéticos e os srs. Edgard Faure, Antoine Pinay e Joxe, embaixador da França, terminado o jantar oferecido pelo presidente Faure ao marechal Bulgânin, ao senhor Kruchtchev, ao marechal Jukov e a Molotov.

A questão alemã, a segurança coletiva, e o desarmamento, foram os três temas evocados.

MOLOTOV-MAC MILLAN

GENEBRA, 18 (AFP) — A conferência que o sr. Molotov teve à tarde de ontem com o sr. Harold Mac Millan, durou meia hora. Esse entendimento, declara-se de fonte inglêsa, foi muito cordial.

JUKOV-EISENHOWER

GENEBRA, 18 (AFP) — Quando terminava a primeira sessão da conferência dos Quatro, no Palácio das Nações, o marechal Jukov levantou-se e apertou longamente a mão do presidente Eisennower, dizendo-lhe da sua alegria por tornar a vê-lo esta tarde, e acrescentando: "Nesta semana, minha filha casa-se, em Moscou. Normalmente, eu não deveria estar aqui, mas preferi vir, para vê-lo." Em seguida, o marechal Jukov pediu notícias da senhora Eisenhower e de John Eisennower, filho do presidente.

O presidente dos Estados Unidos respondeu, rindo, que todos de sua casa estavam bem, perguntando depois pela saúde da senhora Jukov. Em seguida, as duas personalidades bateram mutuamente nos ombros, sob os olhares divertidos de todos os delegados.

SERVIÇO DE IMPRENSA

GENEBRA, 18 (AFP) — Os diretores dos serviços de imprensa das quatro delegações à conferência de Genebra, srs. Pierre Baraduc, James Hagerty, Leonid Illytchev e George Yung, se reuniram em um almôço realizado no Hotel de Rhone, em Genebra.

Informa-se de fonte autorizada que os quatro chefes dos serviços de imprensa se entenderão, durante tôda a duração da conferência de Genebra, sôbre a orientação geral das exposições que farão aos jornalistas, a fim de evitar tôda possibilidade de polêmica.

JANTAR A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

GENEBRA, 18 (AFP) — O presidente Eisenhower recebeu esta noite, para jantar na sua residência de Creux de Genthod, os principais membros da delegação soviética.

Os convidados foram o marechal Nicolas Bulgânin, o sr. Nikita Khruchtchev, o marechal Georges Jukov, o sr. Molotov e o sr. André Gromyko. Do lado americano, o presidente estava cercado do secretário de Estado, sr. Foster Dulles; do sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou; do sr. Llewellyn Thompson, embaixador dos Estados Unidos na Austria; do sr. Livingsson Merchant, secretario de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Europeus; do sr. Douglas Mc Artur, conselheiro do Departamento de Estado, e do sr. John Eisenhower, filho do presidente.

Inaugurada em Moscou

Conferência Internacional de Pesca da Baleia

MOSCOU, 19 — (AFP) — A conferência da comissão internacioanl sôbre a pesca da baleia iniciou-se hoje em Moscou pela manhã, com a participação de 17 nações.

No decorrer dessa conferência, serão examinadas as questões da pesca e da conservação das baleias.

O Dr. William Remington Kellos (Estados Unidos), diretor do Smithsonian Institute, de Washington presidente da comissão nos últimso três anos, presidirá a conferência em seu início.

Acredita-se que a reunião durará ans dez dias.

SUSPENSA A PENA DO CARDEAL MINDSZENTY

BUDAPESTE, 18 (AFP) — E' êste o texto do comunicado hungaro, sôbre a suspensão da pena do cardeal Mindszenty:

"Deferindo o pedido formulado pelo próprio cardeal Mindszenty, bem como pelo Episcopado Húngaro, e levando em conta a sua idade avançada e o seu estado de saude, o sr. Ministro da Justiça resolveu suspender o cumprimento da sua pena."

Foi-lhe designado como local de residência o edifício eclesiástico proposto pelo Episcopado.»

"Civilização ocidental"

MERCADO NEGRO DE RECEM-NASCIDOS

CHICAGO, 19 (AFP) — A sub-comissão de inquérito do Senado tomou conhecimento de novos fatos no caso do mercado negro di adoção de recém-nascidos.

Três mulheres, ocultas atrás de cortinas, foram ouvidas pelo senador Estes Kefauver e seus colegas da sub-comissão de inquérito sôbre a criminalidade juvenil.

Uma delas declarou que seu filho lhe tinha sido levado pouco depois de seu nascimento por meio de um subterfúgio. Foi-lhe mostrado um atestado de morte da criança. Um advogado de Nova York, disse ela era o elo inicial dêsse «rapto legal». A mulher soube mais tarde que seu filho ainda vivia, porém jamais pôde recuperar sua guarda.

Uma outra testemunha revelou que seu filho tinha sido adotado por uma família de Indiana, mas êle lhe havia sido entregue quando haviam percebido que êle estava a ponto de tornar-se cego.

O senador Keauver acentou que a sub-comissão estudava atualmente os meios próprios para terminar com essas «vendas» de crianças. A maior parte das mulheres que aceitam ceder sua criança contra algumas centenas de dólares, são menores.

REVOLTAM-SE OS PRÊSOS

PAWLINS (Wyoming), 18 (A. F. P.) — Um grupo de 70 detidos da prisão do Estado de Wyoming, se rebelou, entrinchelrando-se em um dos edifícios e prendendo como reféns três guardas.

Empregaram os Japoneses a Guerra Bacteriológica

TOQUIO, 18 (AFP) — As acusações soviéticas, segundo as quais uma unidade do exército japonês exterminou várias centenas de pessôas em experiências bacteriológicas durante a guerra, foram confirmadas hoje por um artigo publicado no semanário «Bungeisnunjujz». Seu autor, sr. Hirochi Akiyama, declarou ter sido membro da unidade chamada «unidade 730», que participava dos trabalhos efetuados nêsse domínio no laboratório bacteriológico situado perto de Harbin. 500 chinêses manchus e russos qualificados de «espiões» serviram de cobaias, sob a direção do General Swiro Ishi e de um médico, afirma o Sr. Akiyama. Mais de 500 pessôas foram liquidadas por absorção de arsênico em 9 de agôsto de 1945, quando iam chegar as tropas soviéticas, enquanto o laboratório era destruido apressadamente.

Os resultados efetivos teriam sido, segundo o Sr. Akiyama, a possibilidade de poluir às fontes de água inimigas por bacilos de cólera, tifús e peste bubônica. O laboratório de Harbien fabricava igualmente bombas contendo micróbios envolvidos em gelatina, da qual eram extraidos pela explosão das bombas contra o solo. Também canêtas contaminadas foram distribuidas na população chinesa.

O autor dêsse artigo, lembra depois que a URSS transmitiu aos aliados em 2 de fevereiro de 1950 um memorando reclamando o processo de Hiro Hito e de dissenos oficiais superiores japonêses, inclusive do General Ishi, por guerra bacteriológica contra a União Soviética, o general Mac Arthur rejeitou êsse memorando e, declarou o Sr. Akiyama, o General Ishi e sua família receberam a ordem de se ocultarem e evitarem qualquer contato com a imprensa.

Certo número de oficiais japonêses, pertencentes à «Unidade 730», foram julgados e condenados à morte por crime de guerra em Khabarovsk, terminou o Sr. Akiyama.

Votos de Nehru aos Quatro Grandes

NOVA DELHI, 18 (AFP) — No grande discurso que pronunciou perante cêrca de 100.000 pessoas, reunidas numa concentração monstro, Shri Nehru, primeiro-ministro e titular das Relações Exteriores, se estendeu longamente sôbre a Conferência de Genebra e o problema da Alemanha.

Após ter dirigido seus votos e os das 100.000 pessoas presentes aos participantes da Conferência de Genebra, pelo sucesso de seus trabalhos, Nehru acrescentou: — «Após as declarações dos srs. Eisenhower e Bulgânin, temos o direito de esperar o sucesso. Espero que êles conseguirão pôr um fim ao mêdo e reduzir a tensão».

Abordando o problema do rearmamento alemão. Nehru declarou que a Alemanha, que muitos temem, embora tenha perdido duas guerras em nossa geração, constitui o problema capital, e acrescentou: — «Os receios da França, que foi invadida três vêzes, e os de outros países, são justificados».

Nehru em seguida tratou longamente da questão de Goa e das relações com o Paquistão.

SAUDAÇÕES DO SECRETÁRIO DA O.N.U.

GENEBRA, 18 (AFP) — Na breve alocução que pronunciou recebendo os «Quatro Grandes» no Palácio das Nações, sede do centro europeu das Nações Unidas, o sr. Dag Hammahsjorld, secretário-geral da O.N.U., recordou que os povos do mundo inteiro esperavam os resultados dessa conferência, cujos objetivos tendo em vista um entendimento pacífico entre tôdas as nações entrem no quadro da política geral das Nações Unidas.

Depois de ter formulado seus votos para que a conferência se encerre no sentido desejado por todos os povos, o secretário-geral da O.N.U. concluiu recordando que a sua organização sentia-se feliz por colocar à disposição de uma conferência tão importante, sua sede e seu equipamento.

FALA OTTO GROTEWOHL

BERLIM, 18 (AFP) — O sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, esclareceu numa alocução irradiada o ponto de vista de seu govêrno, ao aproximar-se a Conferência de Genebra.

Na sua opinião, a Unidade alemã não pode ser restabelecida senão entrando em contato a República Federal e a República Democrática Alemã. Expressou a esperança de que a conferência estabeleceria um plano de segurança européia.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 18 (AFP) — Um comunicado oficial indica que, no decorrer de um entendimento cordial e amistoso entre o presidente Grotewohl e a delegação soviética que vai a Genebra, foram abordadas questões relacionadas com a conferência e o restabelecimento da Unidade alemã, e que um acôrdo completo se fizera a fim de haver um esfôrço quanto ao restabelecimento da Unidade da Alemanha em uma base democrática e pacífica.

A

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Problemas

SUMARIO

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL Cr$ 10,00

Assinaturas c/ Reembôlso Postal Rua Buenos Aires 70 - 4º andar.

DO MAINE AO GOLFO DO MÉXICO:

Piquetes de Grevistas Percorrem As Cidades Norte-Americanas

Cresce o movimento grevista nos Estados Unidos — Não se passa um dia sem que os jornais noticiem novas paralisações do trabalho — Crescente combatividade dos operários

Nova York, julho — (Correspondência de E. Litochko, da «Pravda») — O impetuoso crescimento do movimento grevista dos Estados Unidos constitui, segundo reconhece unânimemente a imprensa americana, das mais notáveis particularidades da vida política do país. Nos últimos mêses não se passa literalmente um só dia sem que nas primeiras páginas dos jornais se noticiem novas greves, que abrangem não raro ramos inteiros da indústria.

A 1º de julho todos os jornais novaiorquinos anunciavam na primeira página em grandes títulos: «A greve paralisou as fundições de aço do país», «A indústria do aço paralisada pela greve de 600 mil metalúrgicos».

Já dois ou três dias antes de irromper a greve geral dos operários das fundições de aço começou a cessar a vida nos maiores centros metalúrgicos do país, como Pittsburgh, Cleveland, Birmingham e outros. Diante dos portões das fábricas vazias desfilavam piquetes, com as palavras-de-ordem: «Sem contratos não se trabalha!» e «Exigimos aumento de salário!»

Durante todo o mês de junho realizaram-se conversações entre os dirigentes do Sindicato Unificado dos Fundidores de Aço (pertencente ao CIO) e os magnatas da indústria do aço. O sindicato exigia a conclusão de um contrato com os empregadores com a elevação dos salários em 20% a hora. Os patrões recusaram-se a atender esta reivindicação.

O fato despertou grande indignação entre os operários membros do sindicato. Êstes sabem perfeitamente que os donos dos monopólios do aço têm anualmente 2 bilhões de dólares de lucros liquidos. Os ingressos das emprêsas de fundição de aço no primeiro semestre dêste ano foram 60% maiores que no mesmo período do ano anterior. Os dividendos dos acionistas da United States Steel representam hoje mais 33% que no ano passado.

ETERNA AMEAÇA DE DESEMPREGO

Ao mesmo tempo, segundo as palavras do dirigente do Sindicato dos Fundidores de Aço, Mac Donald, quase a metade dos operários dêsse ramo lider da indústria norte-americana não obtêm para si e sua família nem sequer o mínimo vital necessário. O trabalho pesado, a eterna ameaça de desemprêgo e as baixissimas tabelas de salários — tudo isso despertou nos trabalhadores a decisão de lutar até o fim pelo seu direito a uma vida melhor. E não é por acaso que todos êles, como um só homem, apoiaram o apêlo do sindicato à greve geral.

Esbarrando com a resistência organizada dos operários, os donos das emprêsas foram obrigados a entrar num entendimento. Doze horas depois da declaração oficial de greve, concordaram em elevar o salário em 15% a hora. A greve — a mais curta na história da indústria do aço nos Estados Unidos — terminou com a vitória dos operários.

Entretanto, mal os monopolistas norte-americanos se livravam do susto da greve geral dos metalúrgicos, que ameaçou desorganizar a vida econômica do país, a imprensa e o rádio comunicaram o início da greve de massas dos trabalhadores da indústria de mineração. Sessenta mil operários das minas de cobre, estanho e zinco abandonaram o trabalho, exigindo melhores salários. Essa greve, como diz o jornal navaiorquino «World Telegramm and Sun», fêz cessar pràticamente a produção de cobre, estanho e zinco no país, no momento em que a indústria de guerra norte-americana sente grande falta dêsses metais.

Nêsse mesmo dia, 1.º de julho, fizeram greve em Washington os motoristas de ônibus e os motorneiros de bondes. A capital dos Estados Unidos, com cêrca de meio milhão de habitantes, ficou sem transportes urbanos. Greves dos trabalhadores de transportes urbanos verificaram-se ao mesmo tempo em grande cidades com Los Angeles e Buffalo.

DO MAINE AO GOLFO DO MEXICO

E' difícil encontrar um só Estado da União onde não esteja havendo lutas grevistas «Do Estado do Maine ao Golfo do México, piquêtes de grevistas percorrem as cidades americanas», escreve o jornal «National Guardian»

Ainda há pouco terminou a greve dos marítimos da costa do Atlântico, que paralisou os transportes marítimos de Boston até Nova Orleans. Os portuários da costa do Pacífico desencadearam uma greve de protesto contra a perseguição ao seu valente líder, Harry Bridges. Na General Motors e na Ford sucedem-se as paralisações de trabalho em sinal de protesto contra o sistema de baixos salários, a discriminação racial, as intoleráveis condições de trabalho, a dispensa dos ativistas sindicais, etc.

Em vão tentam os donos das corporações automobilísticas e os chefetes sindicais a seu serviço acabar com essa onda de greves, que êles denominam «ilegais». Os operários de 50 usinas da General Motors e dezenas de usinas da Ford resolveram tomar nas próprias mãos a causa da defesa de suas necessidades e interêsses, condenando assim a política dos cabecilhas sindicais.

EM GREVE HÁ 3 MESES

Há três meses prossegue a greve de 12 mil têxteis de New England. Pararam 10 mil operários da emprêsa eletrotécnica Westinghouse, em Pittsburgh, 3 mil empregados de hotéis do elegante balneário de Miami, e os trabalhadores das plantações de cana de açúcar de Luisiana.

A imprensa burguêsa americana fala êstes dias no «espírito agressivo» dos operários, que não querem conformar-se com o que recebem e exigem maiores salários, melhores condições de vida. Segundo o «Wall Street Journal», o ano de 55 será «o mais difícil desde a terminação da segunda guerra mundial» do ponto de vista da luta dos operários contra os capitalistas.

E de fato, as próprias estatísticas oficiais não conseguem esconder as proporções crescentes do movimento grevista nos Estados Unidos. Em janeiro dêste ano houve 325 greves; em março, 450; em abril, 500; em maio, 565. Nos primeiros cinco meses do ano, participaram das greves 685 mil operários.

Nessas greves, os trabalhadores mostram crescente combatividade e decisão de lutar por seus direitos e legítimos interêsses. Tudo isso atesta que a classe operária norte-americana se manifesta cada vez mais enérgicamente contra as tentativas dos monopólios de reforçarem a exploração e escravização dos trabalhadores.

VENDEM-SE 15 ÔNIBUS

Vendo uma frota de ônibus de 37 lugares sentados, marca Alfa-Romeo, todos modêlo 1951, em estado de novos, motor a qualquer prova, tem 2 portas e motor a óleo. O preço será combinado com o interessado. Quaisquer informações mandar para caixa postal nº 1.836.

VOCÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A CR$ 220,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembôlso. Exija o seu cupão numerado.

Pinturas e Reformas em Geral

Aceita-se serviço de administração ou empreitada do mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-3231, c/ sr. Alcino, ou à Rua do Lavradio, 160, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga nº 255, 11º andar, sala 1.101. A.

Os Preços Desceram a Jato no FERA

Camisas mescla para motoristas Cr$ 85,00
Camisas de meia . Cr$ 20,00
Meias das boas .. Cr$ 20,00
Lenços ..... Cr$ 7,00
Cuecas ..... Cr$ 20,00

Estes preços só no «FERA». Tem fábrica própria, por isto é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembôlso Postal.

REJEITARAM OS TÊXTEIS A PROPOSTA DOS PATRÕES

COM AUMENTO DE 40% SÔBRE OS SALÁRIOS DE 1952, COMPENSANDO TODOS OS AUMENTOS A PARTIR DESTA DATA, OS TRABALHADORES TERIAM QUE TIRAR DINHEIRO DO BÔLSO PARA DAR AOS PATRÕES — DISPOSTOS OS TRABALHADORES A CONQUISTAR UM AUMENTO QUE VENHA ATENDER ÀS SUAS NECESSIDADES — COMISSÕES DE SETORES VÃO COLABORAR COM A DIRETORIA

Centenas de operários têxteis reunidos numa grande assembléia que lotou totalmente as dependências da sede do sindicato, rejeitaram unânimemente uma ridícula contraproposta patronal ao pedido de aumento de salários. Decidiram também os trabalhadores escolher duas grandes comissões, integradas por tecelões da categoria de lã, algodão, juta e seda, que irão elaborar uma contraproposta a ser apresentada aos patrões de forma que seja garantido um aumento em bases satisfatórias para todos os trabalhadores.

PROPOSTA PATRONAL

Propunham os patrões conceder um "aumento" por categoria nas seguintes condições: para os trabalhadores em algodão e seda, um aumento de 40% calculado sôbre os salários resultantes do último dissídio (agôsto de 1952), com um teto máximo de 5 cruzeiros por hora, 40 cruzeiros por dia e 1.200 cruzeiros mensais, compensando todos os aumentos concedidos desde 1952 até a presente data. Para a categoria dos trabalhadores em nylon, um aumento nas mesmas condições, apenas com um teto máximo de 1.500 cruzeiros. E para os tecelões e serzideiras da categoria de lã remunerados por tarefa, um aumento de 65% sôbre a tabela em vigor, ao invés de 50% calculados sôbre o acôrdo de fevereiro de 1954. E para os demais empregados em lã, um aumento de 15% sôbre os salários de fevereiro de 1954, compensando todos os aumentos concedidos a partir desta data, inclusive os decorrentes do decreto que estabeleceu o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

REJEIÇÃO UNANIME

A propósito da contraproposta dos patrões, falaram representantes de tôdas as categorias, à diretoria bem como do Departamento Jurídico dos sindicatos. Todos foram unânimes em se manifestar visceralmente contrário às cláusas berrantes em que foi redigida a contra-proposta dos empregadores. Demonstraram que um aumento de 40% calculados sôbre os salários de 1952, ainda compensando todos aumentos concedidos desde esta data até então, não beneficiaria nenhum trabalhador. Ao contrário, ao se fazer tôdas as compensações muitos trabalhadores teriam que tirar dinheiro do bolso para dar aos patrões. Depois que vários oradores fizeram uso da palavra verberando o desprêso e descaso dos patrões que levaram quase um ano para dar uma resposta ao pedido de aumento para fazê-lo em têrmos inaceitáveis, foi posta em votação a proposta patronal que foi rejeitada debaixo de uma calorosa salva de palmas. Ficou demonstrado que os trabalhadores têxteis, estão dispostos a conquistar um aumento de salários que venha de fato atender em parte às inúmeras dificuldades decorrentes da constante elevação do custo de vida que vem sufocando os lares operários.

VITÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA

Finalmente o Snr. Astrogildo Pereira ex-presidente da Comissão Intersindical Contra a a Assiduidade Integral (CISCAI) fez um breve retrospecto da luta dos trabalhadores de todo Brasil, que culminou com a queda daquela cláusula escravagista que não mais será incluída em nenhum acôrdo de aumento de salários ressaltando o significado da grande vitória da classe operária, conquistada graças à unidade dos trabalhado-

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

CONHEÇA SEUS DIREITOS DR. MILTON DE MORAES EMERY

A. L. desejando deixar a empresa para a qual trabalha quer saber se precisa dar o aviso-prévio.

RESPOSTA — Desde que não haja prazo estipulado, a parte que, embora sem justo motivo, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá dar o aviso-prévio à outra.

A antecedência deve ser de:

I — Oito dias, se o pagamento fôr efetuado por semana ou tempo inferior;

II — Trinta dias aos que perceberem por quinzena ou mês, e, por extensão, para os que recebem por tempo superior à semana; o mesmo para os que têm mais de ano de serviço na emprêsa, sejam diaristas, semanalistas, quinzenalistas ou mensalistas.

Quando o trabalhador quiser deixar a firma para a qual trabalha deve dar o aviso-prévio a fim de evitar que a emprêsa fique com o direito de reter seus salários e férias.

O aviso-prévio só se torna necessario quando, não havendo prazo estipulado para o término do contrato, qualquer das partes quiser rescindir o contrato de trabalho, sem justo motivo.

Se o empregado continuar prestando serviço ao empregador, sem o seu protesto, após o prazo de aviso-prévio, tem relatadas suas relações de emprêgo, ficando nulo o citado aviso.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos». Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — sala 13 — Tel.: 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 18 horas.

Vida Sindical

O TECELÃO É CONTRA O GOLPE

«Salvaguardar a liberdade é salvaguardar as condições que permitem a luta contra a miséria...», diz o grande lider do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, interpretando a vigilância e a disposição de todo o povo de lutar contra as manobras golpistas.

Na longínqua fábrica de tecidos Cometa, lá no alto da serra de Petrópolis, o tecelão Júlio Vivarino falou também contra o golpe: contou que têm 50 anos de idade e trabalha desde os 9. E há muitos anos luta pela aposentadoria, assinando memoriais, indo às assembléias, às concentrações públicas. O velho Vivarino sabe, que, se os golpistas conseguirem seus intentos, será muito mais dificil conseguir a aposentadoria. Golpe significa fechamento de jornais, parlamentos, sindicatos, significa prisões, espancamento, terror indiscriminado contra o povo, especialmente contra a classe operária. O velho Vivarino não quer ficar mais alguns anos em cima do tear, perdendo seus restos de saúde. Por isso é contra o golpe, é pela manutenção das poucas liberdades que ainda existem, poucas mas muito ainda em relação ao nada de garantias, ao muito de fome e terror que os golpistas querem implantar.

«Qualquer atentado à Constituição será agora um golpe reacionário contra os direitos do povo, contra as conquistas dos trabalhadores...», alerta o Cavaleiro da Esperança. E sua palavra já penetra a fundo de norte a sul do país, elevando milhares e milhares de vozes contra as tentativas desesperadas dos mais odiosos inimigos de nosso povo, os golpistas a serviço da dominação imperialista norte-americana.

VITORIA DE ARMANDO MAIA

E' bastante provável a vitória da chapa encabeçada pelo sr. Armando Maia, nas eleições do dia 17 de agôsto, no Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem. Sua atuação em defesa dos interêsses dos maritimos vem sendo reconhecida unanimemente pelos jornalistas que se dedicam ao noticiário sindical.

AEROVIÁRIOS EM ASSEMBLÉIA

O Sindicato Nacional dos Aeroviários convocou para hoje, às 18 horas, uma grande assembléia, em cuja ordem-do-dia figuram, entre outros pontos, os seguintes: Nova bandeira do sindicato; apresentação dos novos delegados sindicais junto às emprêsas; exposição do andamento dos estudos sôbre a instituição da semana inglêsa para os aeroviários.

OPERÁRIOS EM MOINHOS

Os trabalhadores em moinhos, biscoitos e massas alimenticias reunem-se em assembléia no próximo dia 25, às 18 horas, em seu Sindicato, para discutir detalhes sôbre o cumprimento dos últimos acordos de aumento de salário e tratar de outras questões.

No dia 30 do corrente tomará posse a nova diretoria do sindicato, presidida pelo sr. Waldemiro Luis da Silva, reeleito para o cargo.

O AUMENTO DOS MARCENEIROS

Deverá tomar sensivel impulso a campanha dos marceneiros pró-aumento de salários, com a realização, amanhã, às 19 horas, de uma importante reunião, com a presença da Diretoria, Comissão de Salários, Conselho de Representantes e ativistas sindicais. Nessa oportunidade serão assentadas diversas medidas, tôdas elas objetivando forçar os patrões a conceder o aumento de 40% já pleiteado pelo sindicato.

SINDICATOS DE ALIMENTAÇÃO

Realiza-se em Sofia, capital da Bulgária, de 21 a 25 de setembro, a II Conferência Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Indústrias Alimenticias, do Fumo, em Hotéis, Cafés e Restaurantes. Espera-se a participação neste importante conclave internacional, de uma delegação dos sindicatos brasileiros daqueles setores da indústria e comércio.

MARITIMOS

Só no dia 25, depois do Congresso Eucarístico, serão reiniciados os entendimentos entre os maritimos e os armadores, sôbre as tabelas de aumento de salário. Naquela data, deverá se realizar uma mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho.

Reunião Dos Carpinteiros Navais de Terra

Os carpinteiros navais de terra, empregados em estaleiros, vão se reunir amanhã, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Operários Navais, à Rua Benjamin Constant, 365, em São Gonçalo, para discutir os problemas criados com seu destilamento do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais. Uma das questões de maior interêsse é a realização de eleições, no Sindicato dos Carpinteiros, ainda no mês de setembro do corrente ano.

Uma comissão de carpinteiros do Estaleiro M. S. Lino estêve ontem em nossa redação, fazendo um apêlo a todos os seus companheiros de corporação para que compareçam à reunião de amanhã no Sindicato dos Operários Navais.

Posse Dos Conselheiros da U.O.M.

A União dos Operários Municipais, entidade que congrega os trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, realizará uma importante assembléia no próximo dia 22, às 18 horas, na qual serão empossados os novos membros do Conselho Deliberativo. A assembléia, de acordo com a ordem-do-dia de convocação, tratará ainda de "assuntos gerais", entre os quais se inclui o pagamento do abono recentemente aprovado pela Câmara de Vereadores para os funcionários da P.D.F.

O que vai pelas EMPRÊSAS

NÃO RECEBEM SALÁRIO INSALUBRIDADE NA GENERAL ELECTRIC

Como todos sabem, a fabricação de lâmpadas é feita a fogo. No departamento 11, seção de lâmpadas, a temperatura ambiente chega a 38º no inverno, sendo essa a temperatura registrada no inverno, cremos que no verão suba a 43º, tomando tôdas as medidas possíveis para arejar o lugar. Pois, bem, quando terminamos os trabalhos, suados, temos que nos banhar nos chuveiros de água fria, porque a companhia não nos dá chuveiros de água quente. Constantemente estamos resfriados ou gripados. Os pintores do departamento 13 estão reclamando contra a falta de pagamento de salário-insalubridade. (Do correspondente)

LUCROS FABULOSOS E EXPLORAÇÃO DESENFREADA NA TÊXTIL ANDORINHA, EM MAGÉ

Numa acentuada desproporção vem crescendo o lucro da emprêsa têxtil Andorinha, em Magé, e mrelação aos salários percebidos pelos operários empregados na emprêsa. Apenas uma minoria atinge o salário-mínimo e assim mesmo trabalhando como empreiteiros.

Além de só empregarem profissionais pagando apenas o salário-mínimo, exploram desenfreadamente menores, empregando-os em trabalhos de adultos e pagando-lhes o salário de menor.

Essas medidas acarretam fabulosos lucros, e os fatos que comprovam isso são as gratificações distribuídas aos chefes. Consta que ao chefe-geral coube Cr$ 100.000,00. Uma transação feita pela fábrica que registra os seus lucros, foi a venda que fêz de um gerador comprado em 1947 por 150 mil cruzeiros e agora vendido por 1 milhão de cruzeiros. Êstes são fatos que conseguimos ver em documentos.

Além da exploração ainda sofremos péssimas condições de trabalho. Não temos um refeitório limpo e não temos protetores nas máquinas perigosas (Do Correspondente)

MENORES EXPLORADOS PELA FÁBRICA IRMÃOS CHERMAN

O número de menores que a Fábrica de Móveis Cherman emprega, varia sempre entre 30 e 40. Quatro dêsses menores estão sendo empregados em serviços da maiores, alguns não ganham, nem o salário de menor.

Um dêles, ganha Cr$ 40,00 por dia e faz serviço de maquinista, serviço perigoso até para profissionais experimentados. Os outros 3 não são registrados. São Antero, que ganha Cr$ 40,00 como maquinista, também; Hélio, Cr$ 35,00, como folheador Baltazar, Cr$ 25,00 êste é servente e faz trabalho de auxiliar de profissionais.

Para todos os operários existe apenas uma privada mal limpa. Trabalhamos num galpão sem paredes. Existe uma árvore que esta ameaçada de cair pondo em risco as vidas dos operários. Quando alguém pede aumento o patrão manda embora. Não assina as carteiras e manda os menores se esconderem quando aparece o fiscal do Ministério do Trabalho. (Do correspondente).

Cartas dos leitores

Não Paga o Aumento Nem Cumpre a Lei a Transportadora Niterói Ltda.

A Emprêsa Transportadora Niterói Ltda., tem a seu serviço 20 motoristas, 20 ajudantes efetivos e mais de 80 extras. Êsses trabalhadores estão se organizando para exigirem dos patrões o cumprimento da lei e o pagamento do que lhes é devido, inclusive o aumento de salários a contar de janeiro p. passado.

Decidirão dentro dêsses dias qual o caminho a seguir: dissídio ou greve.

Desde janeiro que aquêles trabalhadores conquistaram um aumento de salários de 30 cruzeiros diários. Entretanto, até hoje não lhes foi pago êsse aumento. Da mesma forma a gratificação semestral que motoristas e ajudantes recebiam em junho como de direito, não foi paga, ainda.

Além disso, os trabalhadores fazem horas extras e não são pagos de acôrdo com a lei. A fim de normalizar essa situação, já recorreram várias vêzes ao Sindicato dos Rodoviários, cuja diretoria não se interessou pela questão.

PRISÕES E INFÂMIAS NA BRASIL INDUSTRIAL

PARACAMBI (Correspondência) — Os trabalhadores da Cia. Têxtil Brasil Industrial estão indignados com a violência praticada contra diversos operários, arbitrariamente prêsos por tiras da policia de Niterói. O eletricista Inácio e os operários Mário Werneck, Lauro Irega, Manoel Inácio, Demétrio Machado, Gabriel Coutinho e outros ficaram prêsos durante quatro dias, sob absurdas suspeitas contra êles levantadas pelos patrões. Êsses operários só foram postos em liberdade graças a intervenção do Sindicato dos Têxteis.

Na verdade pretende a emprêsa, alegando a existência de um roubo de tecidos, sem que nada fique provado contra aquêles operários, demiti-los sem idenização.

DISCRIMINAÇÃO NOS ÔNIBUS DA CIA. DE ÁLCALIS

CABO FRIO (Do correspondente) — Trabalhadores da Cia. Nacional de Álcalis protestaram, em nossa redação, contra a absurda discriminação vigente nos ônibus de propriedade daquela Cia. E' que, embora pagando passagem igual aos funcionários de escritórios, são obrigados a viajar em pé para ceder a êstes os lugares nos bancos. Ao general Alfredo Bruno, diretor da Cia., enviam os trabalhadores o seu protesto contra tal situação.

CAMPANHA POR ESCOLAS SUPERIORES EM CAMPOS

CAMPOS (Do correspondente) — Estudantes campistas iniciaram uma campanha pelo restabelecimento das escolas superiores nesta cidade fluminense. Nesse sentido o presidente da Federação dos Estudantes, Mário Seixas, endereçou telegrama ao secretário de Agricultura do Estado, pedindo a criação de uma Escola de Agronomia no município.

GRANDE MODA
Camisas Italianas
Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr$ 160,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembôlso.

EM CADA DEZ BANCÁRIOS, SEIS JÁ PERTENCEM AO SINDICATO

Encetada vigorosa campanha para elevar a 90% o grau de sindicalização — Um concurso original e entusiástico, com valiosos prêmios — Em quatro bancos já foi atingido o índice de 100 por cento

De cada 10 bancários, pelo menos 9 devem ser sindicalizados. Esse é o lema da grande campanha de sindicalização lançada pelos atuais dirigentes bancários e que já vai sendo cumprida com bons frutos. Diàriamente chegam ao Sindicato dezenas de novas propostas preenchidas, numa demonstração cabal de que os bancários, na sua quase totalidade, já vêem em seu Sindicato o mais legitimo órgão de defesa de seus interêsses.

CAMPANHA ORGANIZADA

Partindo da constatação de que o Sindicato conseguirá maiores êxitos na medida de sua fôrça, do número de associados que mobilizar para suas campanhas reivindicatórias, os líderes bancários, membros da diretoria e ativistas sindicais planificaram a campanha de sindicalização agora em curso, oferecendo prêmios àquêles que maior número de bancários sindicalizarem.

O sistema de prêmios instituido assim se resume: Cada sindicalizador receberá um cupão por associado que faça ingressar; o novo sócio também terá direito a um cupão; todos os associados em cujos bancos seja atingido o grau de sindicalização de 90%, receberão também um cupão. No dia 28 de agôsto, «Dia Nacional dos Bancários», serão sorteados entre os portadores de cupões os seguintes prêmios:

1.º) Uma geladeira elétrica; 2.º) Máquina de costura elétrica; 3.º) Enceradeira elétrica; 4.º) Um liquidificador; 5.º) Uma caneta tinteiro.

Haverá ainda dois prêmios especiais (escudos de ouro e prata) para os que sindicalizarem maior número de bancários.

Tôdas as segundas-feiras, realizam-se apurações parciais da campanha, com a publicação de seus resultados em um quadro afixado no Sindicato, onde estão também expostos os prêmios que serão entregues aos portadores dos cupões sorteados.

UM BALANÇO DA CAMPANHA

De acôrdo com o censo realizado com dados do Impôsto Sindical, já há no Distrito Federal mais de 20.000 bancários. Até o dia 14 de janeiro dêste ano, quando renunciou a diretoria anterior, era de 9.707 o número de associados do sindicato, quase 50% da corporação. Dessa época até 30 de abril, ingressaram 1.138 associados. E do dia 1.º de maio, quando teve início a campanha de sindicalização, até o último dia 7, mais 1.954 bancários ingressaram em seu órgão de classe. Vê-se assim que, em apenas sete meses, o Sindicato conseguiu 3.092 sócios, o que significa 30% de aumento sôbre o quadro social anterior.

Atualmente, o Sindicato dos Bancários tem exatamente 12.799 sócios entre 20.000 trabalhadores, o que já é, sem dúvida alguma, um dos melhores índices de sindicalização do país.

BANCOS COM 100%

Na presente campanha de sindicalização está à frente, nùmericamente, o Banco do Brasil, que já forneceu em dois meses 869 novos sócios.

Já ultrapassaram o índice de 90% de sindicalizados os seguintes bancos: Banco do Comércio de Café, Industrial Brasileiro, Intercâmbio Nacional, Nordeste do Brasil (100 por cento!); Banco da Bahia, 99,1%; Ultramarino, 98,5%; Banco Borges, 95,5%; Ind. e Com. de Santa Catarina, 95,2%; Mercantil do Rio de Janeiro, 94,5%; Vale do Paraíba, 94,%; Financial Novo Mundo, 93,2%; Crédito Real de Minas Gerais, 92,4%; Banco Pareto, 92,1%; Banco Londres, 91,4%; Mesbla 90,9%; Banco Continental, 90%.

Retorçando cada vez mais suas fileiras, engrossando seu quadro social, organizado em Comissões Sindicais e nos diversos Departamentos, o Sindicato dos Bancários transmite a outras organizações uma valiosissima experiencia, cujos frutos aparecerão em breve, em suas campanhas reivindicatórias.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação · Tel.: 49-8310

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

RUA DO LAVRADIO, 181 — TELS.: 22-2426 e 32-6186

Circular nº 49/55

EDITAL

Pelo presente edital e de acôrdo com o que preceitua o Art. 34 da Portaria Ministerial nº 11, de 11/2/954, faço saber a todos quantos o presente lerem ou dêle tiverem conhecimento que aos dezesseis dias do mês de julho de 1955, foram empossados todos os componentes da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes junto à Federação e Caixa de Acidentes, dêste Sindicato, eleitos para a gestão do biênio 1955/1957, cujos nomes e funções vão abaixo discriminados.

DIRETORIA

Presidente — Benedito Cerqueira
Secretário — Mário Mateus de Lourdes
Tesoureiro — Antonio de Almeida
Diretor Social — Alfeu Flôres Rieffel
Procurador — Guiomário Gomes de Britto

CONSELHO FISCAL

Cândido Assunção dos Reis
José Ferreira Nobre
Moacir Lino da Silva

CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Eurypedes Ayres de Castro
Diomendes José Alves

SUPLENTES DA DIRETORIA

José Américo Maia Filho
Elza dos Santos Medeiros
Antônio Barauna Gomes
Adhail da Silva Rocha
Rodrigo Ivo José dos Santos.

SUPLENTES DO CONS. FISCAL

João Lucas Sobrinho
Jasiel Augusto da Silva
Milton Lopes Marques

SUPLENTES DO C. DA FEDERAÇÃO

Ary Jorge Monteiro
Antônio da Costa Pereira.

CAIXAS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Presidente — BENEDITO CERQUEIRA
Procurador — Eurypedes Ayres de Castro

SUPLENTES DA CAIXA DE ACIDENTES

Secretário — Reynaldo de Oliveira.
Antonio Pereira da Silva e José de Moura.

Rio, 18/7/55.

BENEDITO CERQUEIRA
(Presidente)

Entusiásticas Festividades Assinalaram a Posse da Nova Diretoria dos Metalurgicos

Revestiu-se de grande solenidade o ato ao qual compareceram cêrca de três mil pessoas e várias personalidades

Numa empolgante e entusiástica solenidade, em que compareceram cêrca de 3 mil pessoas, tomou posse sábado último a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos. Ao ato solene da posse, que se revestiu de grande brilhantismo, compareceram os srs. João Goulart, presidente do PTB e candidato à vice-presidência da República; ex-ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves; representantes do Ministério do Trabalho e do presidente da República; vereador Levi Neves, presidente da Comissão Pró-Autonomia do Distrito Federal; vereador Waldemar Viana e numerosos dirigentes sindicais do Distrito Federal e dos Estados.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria, que irá dirigir os destinos da corporação metalúrgica, está assim integrada: presidente, sr. Benedito Cerqueira, ex-secretário do Sindicato e também presidente da Comissão Permanente do Congresso Regional de Previdência Social; secretário Mário Mateus de Lourdes; tesoureiro Antônio Almeida; diretor social, Alfeu Flores Rieffel, ex-delegado do Conselho Sindical da Metalgráfica Brasileira e procurador, Guiomário Gomes de Brito e outros nomes de prestigio na corporação.

PARTE FESTIVA

Após a solenidade em que diversos oradores fizeram uso da palavra, irradiado pelas emissoras Mauá e Mayrink Veiga, seguiu-se um animado "show", com a participação de vários artistas, em homenagem aos recém-empossados. Em seguida, teve início o baile que se prolongou até madrugada.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
ATENDEMOS A DOMICILIO
MERCADO de DISCOS
S. JOSÉ, 80 • 42-4747

FONE 22-3070

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

EIS A SUA OPORTUNIDADE: Vende-se 2 lotes, medindo 12,50 x 50, cada um, com uma casa de 7 cômodos, forrada e assoalhada. R. Otavio Braga, entre Mesquita e Nilópolis, a 35' de D. Pedro II. Preço 220.000,00.

VENDE-SE um terreno de 40 x 45, tendo 1 parreção no local, telhado, etc. Preço: Cr$ ... 90.000,00. Entrada: 40 mil e o restante a combinar.

VENDE-SE UM TERRENO medindo 45 x 10, com 1 casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, com agua e luz à R. Marte, em Mesquita. Preço: Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada.

VENDE-SE UMA AVENIDA c/ 4 casas à R. Irma, a 5 minutos da estação de Nilópolis. Preço: 280.000,00.

LOTE medindo 45x10, c/ 2 casas, uma de 5 cômodos e outra de 4, com agua e luz, por Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 de entrada e o restante a combinar. TRATAR C/ SR. WALTER, à R. Otávio Braga, 1.313, em Nilópolis. Informações c/ A. Luiz, Telefone 22-4226. (39)

E CANJA! Terreno com 10.500 metros quadrados na Estrada Niterói-Friburgo, a Cr$ 2,50 o metro, são dois lotes ótimos para granja. Tratar pelo telefone 46-3519, com o sr. Adelino ou à Rua Ermenegildo de Barros, 23 — Glória, com Vasconcelos. (44)

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem, solução rapida — Rua Evaristo da Veiga, 85 — sala 204, procurar Marchesini. Tel.: 22-6297, das 9 às 16 horas. (13)

TERRENO — Cr$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x30 à Rua Oscar Santa Maria, 74, Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, proximo a estação. Tratar no nº 72, com o sr. Romariz. Negocio urgente. (25)

VENDE-SE completamente livre, uma casa com 11 comodos, rendendo Cr$ 1.600,00 mensais, em Duque de Caxias, à Av. Italia, 1.386, por Cr$ 90.000,00, podendo dar de entrada Cr$ ... 60.000,00, sendo o restante em 30 prestações. Ver e tratar a qualquer hora. (36)

CAMINHÃO FORD V-8, 1938, com máquina retificada e tudo mais em perfeito estado de conservação. Preço a combinar. Tratar com Jayder, na Redação dêste jornal. (31)

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edificios, etc. Pintamos automoveis, geladeiras e correlatos. Orçamentos sem compromissos. Tratados pelo tel. 55-9830. (6)

ELETRICISTA-RADIOTECNICO — Executa-se serviços a domicilio. Recados para o telefone 57-6450, CASIMIRO. (5)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANUNCIOS" a Cr$ 10,00 por vez. Seja tambem um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

VENDE-SE uma enceradeira «Lustrene» em perfeito estado de boa conservação. Preço: Cr$ 3.000,00. Tratar com A. Luiz, pelo tel. 22-4226, ou com o sr. Walter à Rua Otavio Braga, 1.313, Nilopolis. (42)

TERRENO — Vende-se lotes de terra. Distante 500 m de S. Cruz, de 12,30 x 12,40, por Cr$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informações pelo tel. 58-6438. (34)

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um a 20 minutos de Campo Grande. Tratar à Rua Guaré, 111 em Cuelho Neto ou com o sr. José Manoel, na 3ª seção de bondes. Meier. (28)

TEAR MANUAL — Vende-se, modelo canadense, usado no SENAI, maquina de lei, seis pedais, perfeito estado, preço de ocasião. Combinar com D. Nora, Rua 1º de Março, 35, 1º andar, s/ 1, tel. 43-7815. (33)

PINTOR para esmaltar móveis. Processos modernos. Orçamentos sem compromissos. Tratar com o sr. Santana, pelo tel. 49-1356, diariamente. Rua Maranhão nº 551-B (Boca do Mato). (29)

TERRENO, passa-se um medindo 12 x 15 a cinco minutos da estação de Nilópolis, à Av. Augusto Paris, local servido por ônibus à porta para Cascadura, 40 minutos de D. Pedro II. Preço, Cr$ 38.000,00, sendo mais Cr$ 7.000,00 pagáveis na companhia em 450,00 mensais, sem juros. Tratar com sr. Walter, à ils, aos sábados e domingos. Informações com A. Luiz, telefone Rua Otávio Braga, 1.313, Nilópo- 22-4226. (19)

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, precisando pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel.: 58-6430. (9)

CARPINTEIRO para instalações de esquadrias, inadeiramentos, etc. Atende-se a domicilio. Recados para Adão Garcia. Tel.: 43-009[illegible]

MOTOCICLETA «INDIAN» — 1.200 CC, com Said-Car, de 1948. Vende-se com facilidades de pagamento, ou troca-se por terreno. Tratar à Rua Araçá, 52. Ricardo de Albuquerque. (36)

MEIO-OFICIAL de carpinteiro com prática no serviço de carroçarias, oferece-se para trabalhar em oficinas ou outro qualquer serviço. Tratar com Viana ou Teixeira, na Portaria dêste jornal. (43)

ENCERADEIRAS ELETRICAS, novas e usadas. Eletrolux, Lustrene, Real e outras marcas. A vista e a prazo, sem fiador. Recados para Samuel, na portaria dêste jornal, pelo telefone 22-3070. (20)

MOTORISTA — Oferece-se, com 16 anos de carteira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, queiram telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo. (8)

NILOPOLIS — Vende-se uma casa modesta, boa renda. Preço a combinar, à vista. Tratar com o proprietário, sr. Magalhães, à Rua da Lapa, 82, sob. Vende-se ainda um terreno em Villar dos Telles. (45)

VENDE-SE uma cama Moderna para solteiro por Cr$ 700,00 e um guarda-casaco por Cr$ 650,00. Ver e tratar à Rua Senador Furtado, 112.

VENESIANAS e persianas — Consertam-se e reformam-se. — Dá-se referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho. Tel.: 42-3608. (7)

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicilio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620, Nilo Diaz. (P) (18)

PRECISA-SE

PRECISA-SE de um estofador. Tratar à Rua Montevidéu, 1.205 — Penha. (1)

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Aloizio. (2)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e facilita o prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação dêste jornal com Jayder. (6)

PEQUENA FAMILIA, procura cômodos para alugar, não tem crianças, servem pequenos quartos, porões, etc. Recados para 22-4226, com A. Luiz, ou para Rua São Francisco Xavier, 485, fundos — Dona Maria. (7)

PRECISA-SE de uma môça ou senhora, para casa de familia, tem quarto separado. Tratar à Rua Abul, 66 — Cascadura — (Proximo à est. Suburbana.)

Cancelado o Amistoso Palmeiras x Vasco

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Fadel Fadel irá a São Paulo resolver a contratação de Sarcineli, que joga no tricolor bandeirante. Fleitas Solich julga Sarcineli um jogador útil.

• • •

O ponteiro Milton, do Fluminense, que seria transferido para o Olaria, também está nas cogitações do Flamengo.

• • •

Na manhã de hoje, os profissionais do Fluminense estarão em ação, nas Laranjeiras, treinando individualmente; amanhã haverá treino de conjunto.

• • •

A equipe do Bangu deverá realizar um ou dois amistosos antes do campeonato. Talves venham a se exibir em Curitiba na próxima semana, em pagamento do passe do atacante Grilo.

• • •

Denoni e Valeriano foram devolvidos ao América pela Portuguêsa, que achou excessivo o preço do passe de ambos os jogadores.

• • •

Guilherme está sem contrato com a Portuguêsa e já procurou o América. Tudo indica que o jogador volte ao seu antigo clube.

• • •

Joe, Baduca e Neca também não assinaram com a Portuguêsa. Os três jogadores querem um contrato melhor.

• • •

O São Cristóvão treinará hoje coletivamente, preparando-se para o campeonato.

• • •

Atis, que foi trocado por Paraguaio, deverá chegar ainda esta semana para o Fluminense.

• • •

Ontem pelo campeonato uruguaio, o Peñarol venceu o Nacional por 4 x 1.

JOGARÁ O VASCO EM SANTOS

O jôgo amistoso entre as equipes do Palmeiras e do Vasco da Gama marcado para a noite de amanhã, no Estádio do Pacaembu, foi cancelado. A desistência partiu do clube bandeirante, que alegou estar com diversos jogadores de sua equipe contundidos.

O Vasco, no entanto, aceitou o convite do Santos F. C. e preliará amistosamente, no próximo sábado, com o time de Vila Belmiro.

5.ª-FEIRA O EMBARQUE DO MADUREIRA

O Madureira programou para quinta-feira o embarque de sua delegação, à Capital do Peru.

A delegação do clube suburbano já foi organizada estando certo que seguirá assim constituída para Lima, ponto de partida do «giro»: Chefe — Luiz Barbosa; Secretário — Waldemar Silva; Técnico — Plácido Monsores; Massagista — Nilton; e os jogadores: Irezê, Danton, Deuslene, Darci, Jorge, Nilo, Bitum, Mario, Barroso, Hercl, Machado, Tião, Edilio, Osvaldo, Deraldo, Norival, Clodomiro, Moacir e Zézinho.

A estréia dos madureirenses dar-se-á na tarde do próximo domingo.

VINÍCIUS NO RIO

Desembarcou ontem, às 10,30 horas, no Galeão, o jogador Vinicius, que pertenceu ao Botafogo e foi contratado recentemente pelo Nápoles. O jogador ficará no Rio alguns dias, devendo regressar até o dia 15 do mês próximo.

Voltará o Vasco à Europa

— O grêmio de São Januário deu entrada ontem na Confederação Brasileira de Desportos de um ofício solicitando permissão para excursionar em países da Europa nos próximos meses de agôsto e setembro. O ofício informava que a equipe titular ficará no Rio para disputar o campeonato, enquanto que uma equipe mista empreenderia a temporada, sendo formada por jogadores do quadro de aspirantes e mais os veteranos Eli, Mirim, Ademir e Barbosa. O Vasco deverá visitar os seguintes países: Polônia, Tchecoslováquia, Líbano, Espanha, Inglaterra, Irlanda e Canadá.

TORNEIO DE CARACAS:

Estreou Perdendo o Benfica

JÔGO EQUILIBRADO CONTRA O VALÊNCIA — AGUAS CONFIRMOU SEU CARTAZ DE ARTILHEIRO — AS DUAS EQUIPES

CARACAS, 18 (AFP) — Terminou por 4 x 3, favorável aos espanhóis, o jôgo de futebol entre o Valência de Espanha e o Benfica, português, segunda partida do torneio quadrangular que reune as equipes do Valência, Benfica, São Paulo, do Brasil e Lasalle, da Venezuela.

2 X 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros momentos do jôgo foram dominados pelo nervosismo das duas equipes. Depois, estabeleceu-se jôgo alternado e velocíssimo, criando situação de perigo para as duas partes. Aos nove minutos, uma combinação entre Pasieguito, Puchades e Mano culminou com um centro dêste último, rematado de cabeça por Fuertes, que venceu Costa Pereira.

A reação portuguêsa não se fêz esperar mostrando-se particularmente perigoso Aguas, que empatou, aos 25 minutos. Cresceu a emoção do jôgo e começam a registrar-se lances cada vez mais perigosos. Aos 43', Mano cobrou um córner, criando-se uma confusão ante o arco lisboeta. Quando Wilkes dispunha-se a arrematar, Jacinto e Artur violaram as regras, empurrando-o. O árbitro venezuelano Benito Jackson marcou um pênalti que Pasieguito transformou em segundo gol. Terminou assim, por 2 x 1, o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jôgo, aos 4 minutos, Caiado adianta a bola para Gouveira, que hábilmente aproveita a saída do arqueiro, para colocar a pelota nas rêdes. Um minuto depois, Costa Pereira faz uma defesa espetacular de um tiro de Segui, quando o público já gritava: Gol...! Aos 12 minutos, Wilkes desfez o empate, num brilhantíssimo gol pessoal, introduzindo-se com a bola na meta, depois de driblar o arqueiro lisboeta. Aos 22' uma jogada em que interveio tôda a linha dianteira valenciana terminou com um centro de Segui, arrematado por Fuertes e registrando o quarto gol espanhol.

MAIS UM GOL DE AGUAS

O jôgo adquire a máxima emoção aos 40', quando Aguas, de cabeça, espetacularmente, eleva o escore a 4 x 3, que não deveria variar até o final.

AS EQUIPES

Os quadros tiveram a seguinte formação:

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Angelo; Caiado, Alfredo e Saul; Gouveira, Arsenio, Aguas, Coluna, Palmeiro.

VALENCIA — Timoj, Sócrates, Sendra; Quincoces, Pasieguito, Puchades; Segui, Duque, Wilkes, Fuertes e Mano.

DECEPCIONOU O SÃO PAULO

CARACAS, 18 (IP) — Na partida inaugural do Torneio Internacional de Caracas, disputada sábado último, a equipe do São Paulo foi derrotada pela equipe do Lasale, por b x 1. Os brasileiros decepcionaram completamente. As duas equipes formaram assim:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Dino, Aquino, Lanzoninho e Ribamar.

LASALE — Samabria, Nieto e Noya; Fernandez, Otero e Tovar; Pedro, Rodriguez, Delgado, Padim e Muniz.

Coluna, dianteiro do Benfica

OS SOVIÉTICOS MELHORARAM MAIS UM RECORDE DO MUNDO

PARIS, 17 (A. F. P.) Segundo a agência Tass, os atletas soviéticos Lapchina, Lyssenko e Otkalenüo, melhoraram o recorde do mundo (feminino) de revezamento 3 x 800. O antigo recorde foi conquistado em 19 de outubro de 1953, em Bucareste, pelas atletas soviéticas Tchernosmchok, Haronovich e Pletneva.

TREINOU O OLARIA

Os craques do Olaria treinaram em conjunto na manhã de ontem, em Bariri preparando-se para os futuros compromissos. A prática teve a duração de 90 minutos, tendo a equipe titular superado a representação reserva do clube pelo marcador de 5 x 1. Simões (2), Russo (2) e Léo marcaram para os efetivos, cabendo a Carlito a autoria do único tento dos suplentes.

As equipes treinaram assim constituídas:

TITULAR — Ari (Walter); Osvaldo (Renato) e Moacir; Olavo, Dodo e Waldir (Jalbas); Tião, Léo (Maxwel), Simões, Russo e Mário.

SUPLENTE — Fernando; Didico e Jorge; Nilton, Gavião e Carlos; Patesco, Tiãozinho, Gauchinho, Carlito e Rodrigues.

Estêve em Ação o América

Sob o comando do preparador Martin Francisco, os profissionais do América estiveram em ação na manhã de ontem, em Campos Sales, participando de um coletivo.

Estiveram ausentes os jogadores Cacá, Osvaldinho, Canário, Leônidas e Ferreira todos dispensados pelo departamento técnico.

O treino encerrou-se com vitória dos titulares por 5 x 1, tentos de Wassil, Ceninho, Washington (2) e Olicio. O avante Davi consignou o ponto dos reservas.

Foram assim as equipes:

Titular: Pompéia; Souza Filho e Osmar; Ivan (Oto e Angelo; Neisinho, Wassil (Ceninho), Washington, Alarcon e Olicio.

Suplente: Osni; Zé de Souza e Alzemiro; Didi, J. Alves e Maneco; Ramos, Davi, Valeriano, Gastão e Denoni.

Não há Juízes Para o Campeonato

Reunião hoje da F.M.F. para solucionar a questão — Lourival de Castro Gomes vetado pelo Vasco da Gama — Desfalcado de Tijolo

Será realizada hoje, às 16 horas, uma grande assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do quadro de árbitros que funcionarão no próximo campeonato. Sabe-se que há certa dificuldade para a sua formação pelo pequeno número de juízes, pois os árbitros estrangeiros não estão propensos a aceitar propostas da FMF.

PROTESTO DO VASCO

O representante do Vasco protestará contra a inclusão do Juiz Lourival de Castro Gomes no quadro. A atuação do sr. Castro Gomes no último Flamengo x Vasco não agradou aos vascaínos, que, assim, vetarão o seu nome.

ARBITROS INGLESES

Com a contratação de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) pela Federação Paulista de Futebol, o quadro da FMF ficou mais desfalcado. O sr. Abelard França, contudo, procurará contornar a situação, apresentando à Assembléia novas propostas que serão enviadas a juízes britânicos.

EMBALADOS PARA O CAMPEONATO

O amistoso Flamengo x Vasco, disputado sábado último, no Maracanã, agradou à torcida. As duas equipes não realizaram uma exibição de pura técnica, mas evidenciaram que estão bem preparadas para o campeonato. No flagrante, um movimentado lance na meta do Flamengo, vendo-se Anibal praticando uma defesa sob às vistas de Vavá, Pavão e Tomires.

CAMPANHA DO BOTAFOGO

Realizou a equipe alvinegra 18 jogos na sua temporada pela Europa, tendo conquistado 11 vitórias, empatando 5 vêzes e sofrido apenas duas derrotas. Os alvinegros assinalaram um total de 54 tentos, tendo sofrido 28, o que lhes dá um saldo favorável de 26.

Foram os seguintes os jogos disputados pelo Botafogo: Na Espanha — Real Madri, 2x2; Atlético de Madri, 3x3 Tenerife, 4x1 e 1x2; Valência, 3x3; Real Murcia, 2x2. Na França — Racing de Paris, 2x4; Reims, 5x1; Lenz, 3x2. Na Dinamarca — Seleção da Dinamarca, 5x2. Na Holanda: Seleção da Holanda, 6 x 1. Na Suiça — Grasshopers, 6x2. Na Itália — Combinado Torino-Juventus, 4 x 0; Roma, 3x2. Na Tchecoslováquia — Slovan, 2 x 0; Spartak, 1 x 0; e Banik, 1 x 1.

REGRESSA AO BRASIL a Delegação do Botafogo

DIA 31 NESTA CAPITAL — DINO REGRESSA ENTRE SEUS EX-COMPANHEIROS DE EQUIPE

A delegação do Botafogo, de acôrdo com as agências telegráficas, embarcará hoje, na cidade italiana de Gênova, para o Brasil. A viagem de regresso dos alvi-negros será feita pelo navio «Conte Grande», estando a chegada a esta Capital prevista para o próximo dia 31 do corrente. O jogador Dino, que já pertence ao futebol italiano, estará viajando na delegação do seu ex-clube, uma vez que não se confirmou a sua vinda antecipada em companhia de Vinicius, outro ex-botafoguense cedido ao futebol italiano.

Nesta Capital estão sendo preparadas diversas homenagens ao quadro do Botafogo, por ocasião da sua chegada, tendo-se em vista a boa campanha empreendida em gramados europeus.

VENCERAM SANTOS E PALMEIRAS

Derrotados, Portuguêsa de Desportos e Taubaté — Portuguêsa Santista e Jabaquara empataram

Três amistosos foram realizados domingo último em São Paulo, sendo dois em Santos e o outro na capital. Em Santos, a equipe de Vila Belmiro venceu a Portuguêsa de Desportos por 1 x 0; e a Portuguêsa Santista defrontou-se com o Jabaquara, terminando o prélio sem abertura de contagem. No Pacaembu, o Palmeiras venceu o Taubaté por 3 x 2.

SANTOS X PORTUGUESA

O reaparecimento do Santos foi dos mais auspiciosos, conseguindo vencer o campeão do Torneio Rio-São Paulo por 1 x 0. Walter assinalou o único tento da partida, aos 32 minutos da fase complementar. As equipes:

SANTOS — Barbosinha, Hélvio e Ivan; Sarno (Zito), Formiga e Urubatão; Del Vecchio (Carlinhos), Walter, Ramiro (Del Vecchio), Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci (Zinho), Julinho (Zé Amaro) (Osvaldinho), Ipojucan, Airton, Edmur e Silva (Julinho).

JUIZ — Gimenez Molina.

IMPRESSIONOU O TAUBATE

A equipe do Taubaté impressionou na sua estréia na Primeira Divisão, perdendo, apenas por 3 x 2 para o Palmeiras, numa partida equilibrada. Benedito, Liminha, Rodrigues, Minelli e Humberto foram os artilheiros. As equipes:

PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Cação; Valdemar (Nicoláu), Fiume e Dema; Ney (Renatinho), Humberto, Liminha (Ivan), Jair e Rodrigues.

TAUBATE — Sérgio, Rubens e Ananias; Ivan, Zé Américo e Can-Can; Silvio (Alcino), Taino, Durval, Benedito (Alécio) e Alcino (Minelli).

JUIZ — João Etzel.

RENDA — Cr$ 123.030,00.

SEM ABERTURA DE CONTAGEM

Portuguêsa Santista e Jabaquara prellaram no Estádio Ulrico Mursa, empatando de 0 x 0. No Jabaquara estrearam Adalberto, que pertenceu ao Fluminense, Bira, Elias e Jandir, que pertenceram ao Vasco. Na Portuguêsa, estreou o ex-palmeirense Lourenço. O árbitro foi Luiz Botini e a renda somou quase 20 mil cruzeiros. As equipes:

PORTUGUÊSA SANTISTA — Lourenço, Paquetá e Ramos; Mágla, Cornélio e Pinduca; Zéca, Joãozinho (Hélio), Pagão, Gonçalo e Alcides.

JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Bira (Cleia) e Arlindo; Laércio, Duquinha (Bruquem), Jandir, Odair e Nei.

JULINHO

Esporte Independente

Boa campanha do Vila

Encerrou-se com brilhantismo o campeonato promovido pela Liga Amadorista de Honório Gurgel. O Vila F. C. sagrou-se campeão das duas categorias. E' a seguinte a colocação dos clubes no campeonato encerrado: 1º — Vila, com 5 p.p.; 2º — Barros Filho, 11 p.p.; 3º — Ouro Verde, 13 p.p.; 4º — Centenário, 14 p.p.; 5º Filhos do São Jorge, 17 p.p.; 6º — Novo Oriente, 21 p.p.; 7º Mengo, 24 p.p.; 8º Independente, 24 p.p.; 9º — Olímpico, 34 p.p.

ASPIRANTE

1º — Vila, 5 p.p.; 2º — Ouro Verde, 10 p.p.; 3º — Barros Filho, 14 p.p.; 4º — Filhos do São Jorge, 19 p.p.; 5º — Novo Oriente, 20 p.p.; 6º — Mengo, 21 p.p.; 7º — Olímpico, 24 p.p.; 8º — Centenário, 25 p.p.; 9º — Independente, 27 p.p.

EM UBERABA, O FLAMENGO

A equipe do Flamengo deverá se exibir no próximo domingo em Uberaba, defrontando-se com o Uberaba F. C. Após êsse compromisso, o quadro dirigido por Fleitas Solich não realizará mais nenhum amistoso, aguardando o campeonato da cidade.

DE VIDA LONGA A SEUS OLHOS
Com os óculos da
ÓTICA MANON
Cuide de seus olhos
RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

CONJUNTO CORINGA CR$ 180,00
E AINDA UMA GELADEIRA
Calça e camisa. Oferta de AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

Camisas Esporte LOJA FERA
Pijamas e Meias LOJA FERA
Gravatas e Cintos LOJA FERA
Blusões de Frizela LOJA FERA
Camisas Para Motorista LOJA FERA
Calças Americanas LOJA FERA
Visite a LOJA FERA e veja o seu sortimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284 1º andar ou Reembôlso Postal

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados trab. 763 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402 Tel.: 52-4225.

DR. GENYAL PAIXÃO — Av. Rio Branco, 106, 15.º and., sala 1502 — Tel.: 42-1135

DR. B. GALMEIRON SOMVIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 90, Grupo 1.108 — Fone, 22-7776

DR. EMMO DUARTE — Escritório: Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar (edifício Araribóia) — Grupo 303 — tel. 22.2534.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 299, sala 303 — Diariamente das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 42-7139

DR. OSMUNDO MESSA — Rua Gonçalves Dias, 34, sala 602 Das 16 às 18 horas Tel.: 52-9771

DR. SEVERINO BEZERRA Advogado
Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4º andar — telefones: 52-1217 e 22-0394.

DR. ANTONIO ALVES — ADVOGADO — Av. Erasmo Braga, 255, 5º, s/ 503-B. Das 16 às 18 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEU COUTLINHO — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21, 3.º andar, sala 303 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PEREIRA MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 10º andar, salas: 1.003-4. Terças, quintas e sábados, das 13 às 14 horas

DR. GRANDULO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 hs. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º and., sala 302 — Tel.: 52-3315

BONS TERRENOS
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo emprêgo de capital. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 210

Pensão do Papai
A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito
Rua Ronald de Carvalho, 180

CARLOS ALFAIATE
PREÇOS MÓDICOS
Confecções para homens e senhoras.
Rua General Polidoro 156, sob., BOTAFOGO

ULCERAS VARICOSAS
FERIDAS CRÔNICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São eliminados, cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias.

ESCOLA BANDEIRA
Para Motoristas amadores e profissionais. Diretor: Armando José Paulo Filho. Cursos rápidos para senhoras e cavalheiros. Preços módicos. Rua Barão de Iguatemi, 77 A — Praça da Bandeira.

CERZIDEIRA
Rasgou seu terno? Não fique triste.
Leve-o na
OFICINA N. S. DO CARMO
Consertam-se camisas e mudamos colarinhos.
Av. Gomes Freire, 55, 1º andar, sala 4.
Trazendo êste anúncio terá 10% de desconto.
A casa dos bons serviços.

Casa em Campo Grande
Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 saleta, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629. Rua Domingos do Couto, 21, depois do nº 23

★★★★★★★★★★
Problemas nº. 65
Em Tôdas as Bancas

Caixas Dágua Vazando?
Azulejos Soltos?
Tacos Soltos?
Recoloca e impermeabiliza-se fàcilmente usando o produto
Pronto para o uso, sem remover o reboco, aplicável por qualquer pessoa — Não suja
FÁBRICA SEGURIT TEL.
J. MATTENBERGER & CIA. LTDA. 49-9240

A POLÍCIA DESMANDA-SE EM VIOLÊNCIAS CONTRA O POVO

O flagrante colhido pela IMPRENSA POPULAR documenta uma das ilegais prisões de camelôs que vem sendo feitas por espancadores da Polícia Especial em todo o centro da cidade e que são diretamente ordenadas pelo beleguim Meneses Côrtes, chefe de Polícia

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, têrça-feira, 19 de julho de 1955 ★ Nº 1.557

Jornalistas agredidos e prisão em massa para os trabalhadores que vendem quinquilharias na via pública

O repórter fotográfico Paulo Reis foi vítima sábado último de violenta agressão da parte de soldados da Polícia Militar, sofrendo em conseqüência não só prejuízos de monta com a inutilização parcial de seu equipamento de trabalho como também diversos ferimentos. O jornalista encontrava-se fazendo a cobertura da chegada do cardeal Masela, legado papal, quando nas proximidades do Touring Club, na Praça Mauá, foi agredido por dois soldados que o agarraram pelos cabelos, lançando-o ao chão e a seguir pisaram no «flash» eletrônico que conduzia. Uma saraivada de socos e pontapés foi aplicada a seguir no profissional de imprensa que continuaria apanhando ainda dos beleguins não fôsse a intervenção de um padre que se encontrava no local.

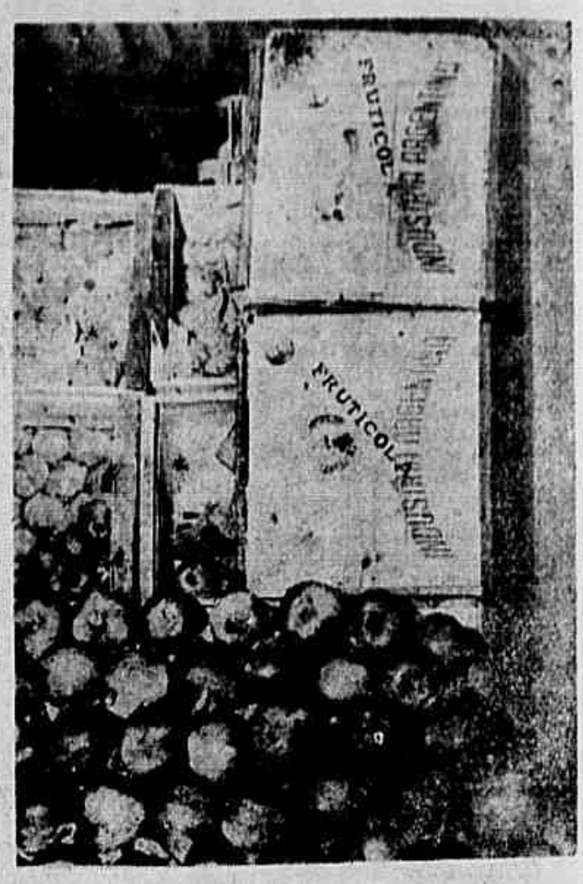
AGRESSÕES NA PRAÇA DO CONGRESSO

Ontem, na Praça do Congresso Eucarístico, os soldados da Polícia Militar voltaram a espancar diversos repórteres fotográficos que ali tentavam apanhar flagrantes. Entre êstes encontrava-se o fotógrafo de nosso jornal. Antônio Araújo, que foi ameaçado pelos policiais com borrachadas caso permanecesse no local, que, segundo êles, é destinado exclusivamente aos peregrinos.

VIOLÊNCIA CONTRA CAMELÔS

Continuando com a onda de violências os beleguins do coronel Côrtes passaram todo o dia de ontem percorrendo a cidade a fim de prender trabalhadores que em horas de folga vendem quinquilharias para melhorar os salários. Em diversos pontos da cidade dezenas de camelôs foram ilegalmente presos e a seguir conduzidos para o Quartel da Polícia Militar e incluídos entre os mendidos. Na Avenida Rio Branco, nas proximidades da Biblioteca Nacional, a IMPRENSA POPULAR teve a oportunidade de documentar uma dessas ilegais prisões efetuada por três espancadores da Polícia Especial.

Segundo a palavra do beleguim Menezes Côrtes as prisões de camelôs são decorrentes do «serviço de limpeza da cidade», durante o Congresso Eucarístico...



A COFAP fêz a importação. Os boletins do navio em que viajou a mercadoria também estão em seu nome, mas as caixas de maçãs têm a contra-marca: "Fruticola"... Como se vê, o cinismo da quadrilha chegou ao máximo

O POVO APEDREJOU TRENS DA E.F.C.B.

À hora em que encerrávamos nossos trabalhos, recebemos um telefonema de um leitor, informando que populares, indignados com grande atraso na circulação dos trens da Central, da Linha Auxiliar, estavam apedrejando a Estação de Del Castilho.

MAIS DE DUAS HORAS PRÊSOS NO ELEVADOR

Um corte de circuito efetuado ontem pela Light, sem prévio aviso, na Avenida Maracanã, fêz com que seis pessoas ficassem, por mais de duas horas, présas dentro de um elevador do prédio n.º 1.529, daquela via pública. Sòmente após prolongado trabalho de uma equipe do Corpo de Bombeiros, é que puderam livrar-se da difícil situação em que se encontravam. As sras. Maria de Lourdes Araújo e Zuleika Abreu Barreto, bem como as meninas Maria Antônia e Maria da Glória, que se achavam no elevador, receberam socorros de urgência. Presos no elevador ficaram também os srs. Plínio Araújo e Antonino Rodrigues Barreto.

CARRO DO EXÉRCITO COM PEREGRINOS PROVOCA ACIDENTE

Um caminhão do Exército transportando peregrinos, provocou, ontem, um acidente de tráfego, ao tentar cortar outros veículos. O carro oficial, com prefixo 8.º GACM — EB-21-24-92, vinha da Praça do Congresso e dirigia-se à Rua Benjamin Constant, onde deveria apanhar uma peregrina paulista que, acidentada em outra ocasião, encontrava-se com uma perna fraturada. Ao tentar atravessar a linha do bonde, o caminhão infringiu as regras do tráfego, interceptando a marcha do carro de praça 5-83-60, o que fêz com que o mesmo com êle se chocasse, ficando prêso ao caminhão.

A COFAP EXPLOROU O CONGRESSO Eucarístico Para Uma Negociata

Importadas 125 mil caixas de maçãs para um consumo de apenas 20 mil — A COFAP importou mas a mercadoria veio com a contra-marca: Frutícola

Durante o Congresso Eucarístico não serão necessárias para o consumo da população mais que 20 mil caixas de maçãs, uvas e pêras. Tal informação, transmitida ontem à IMPRENSA POPULAR e baseada nos boletins diários de saída das frutas estocadas nos armazéns frigoríficos do Cais do Pôrto, vem confirmar a negociata das frutas já por nós denunciada. O presidente da COFAP, utilizando-se da realização do certame religioso, concluiu uma importação escandalosa, beneficiando exclusivamente duas firmas do Mercado Municipal, as associadas Fruticola Brasileira e Twedberb & Kleppe.

125 MIL CAIXAS A ORDEM DA FRUTICOLA

Pretextando a realização do Congresso Eucarístico, a COFAP importou cêrca de 125 mil caixas de maçãs e 24 mil caixas de uvas e pêras. Assim obteve um trânsito rapidíssimo para a homologação da importação e, inclusive, a anulação de uma decisão do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que sustou liminarmente a negociata a pedido da firma Alfonso Besada, prejudicada pela COFAP.

Agora, são os próprios servidores do frigorífico os primeiros a anunciar que são necessárias apenas 20 mil caixas de maçãs para o consumo de tôda a cidade durante o período do congresso religioso. Na semana passada, por exemplo, embora a cidade já tivesse recebido grande número de pessoas do interior, o consumo não excedeu a soma de 12.663 caixas de maçãs. E antes mesmo da chegada da partida de frutas importada pela COFAP já havia no Frigorífico um estoque de 130 mil caixas de maçãs, ou sejam, 10 vêzes mais que o consumo estimado para a cidade.

A CONTRAMARCA NÃO É DA COFAP

Outro fato que veio positivar a conclusão da negociata das frutas importadas foi terem chegado as caixas de maçãs argentinas sem a contramarca COFAP. Ao invés das iniciais do órgão de abastecimento e preços, a firma exportadora carimbou as caixas com o nome: FRUTICOLA.

Êste fato, que à primeira vista parece de somenos importância, visa permitir a especulação com a maçã importada pela COFAP, a qual poderá ser negociada, mesmo no câmbio negro, pela firma beneficiária sem que ninguém possa comprovar o negócio escuso. O interessante é que apenas nas caixas se vê o nome da Fruticola, pois a COFAP, para livrá-la do pagamento de impostos, taxas, etc. dá o seu nome para a documentação de importação. A mercadoria veio a ela consignada...

Dia de Festa e Unidade no Morro da Candelária

Nossa redação recebeu ontem a visita da rainha do Morro da Candelária, srta. Vera Lúcia Augusta, e das princesas Adail Maria da Cruz e Cecília Verneck, eleitas recentemente em animado pleito foram elas aclamadas em uma festa de confraternização dos trabalhadores favelados, realizada domingo último, e vão ser coroadas em outra festa o Centro dos Trabalhadores Favelados vai promover brevemente e que será marcada na próxima reunião de diretoria. À festa de domingo último compareceram delegações das favelas do Esqueleto, Providência, Telégrafos e outras.

A festa de confraternização dos trabalhadores favelados teve um programa bem movimentado, com a presença do poeta Rafael de Carvalho, do coral infantil do morro, dirigido pelo artista popular Milton Ivan, do trio as «3 Marias da Candelária» e dos cantores Milton Fagundes e Orestes Pereira dos Santos. Uma das atrações foi o programa de calouros, no qual foram grandemente aplaudidas as jovens Maria Lúcia, Edléia de Oliveira, Vilma Rodrigues, Djanira da Silva e outras. No acompanhamento estiveram Manoel Pereira de Carvalho e seu cavaquinho, o pandeirista José Caetano e o violonista José Luís de Freitas.

UNIDADE

A festa realizada no Morro da Candelária é uma prova da unidade dos trabalhadores favelados, em luta pelas suas reivindicações imediatas. Os favelados, nessas campanhas, têm obtido expressivas vitórias. Um exemplo é o Morro da Candelária, cujos moradores, por meio de vigoroso movimento, conseguiu que a Prefeitura mandasse escorar, com uma barragem de cimento armado, enorme pedra de mais de 12 toneladas que ameaçava rolar, levando de roldão centenas de barracos. Outra vitória dos moradores da Candelária, com o Centro dos Trabalhadores Favelados à frente, foi a construção de uma caixa no tôpo do morro, com capacidade para 15 mil litros dágua, levantada com o dinheiro e mão-de-obra exclusivamente dos favelados. Essa caixa, que ficou pronta há bastante tempo, está esperando apenas que a D.A.E. termine as obras de canalização, cumprindo acôrdo feito com o C.T.F.C., pelo qual os favelados construiriam a caixa e aquêle departamento se encarregaria da canalização e da colocação das bicas nas ruas do morro.

ACIDENTADA A FREIRA

Maria de Lourdes, freira do Imaculado Coração de Maria, com 60 anos de idade, residente nesta capital, foi vítima, ontem, de um acidente nas escadarias de entrada do Teatro Municipal tendo, em conseqüência, sofrido fraturas no braço direito. Após ser medicada no H.P.S., retirou-se.

A POLÍTICA DE FOME NÃO PÁRA DIANTE DA RELIGIÃO

Agora: Liberação Dos Preços Das Tinturarias e Aumento do Pescado

Mesmo durante o Congresso Eucarístico, quando o govêrno tenta aparecer suntuosamente como contrito congressista, sua máquina de carestia e esfomeamento do povo — inclusive da grande população católica do país — não pára de funcionar. Por exemplo:

Os preços da lavagem de roupas deverão ser liberados pela COFAP, foi o que anunciou ontem a presidência daquele órgão ao noticiar o pedido feito nêsse sentido pelo Sindicato das Tinturarias.

— As liberações que a COFAP vem pondo em prática estão dando certo, declarou sem o menor respeito à verdade o sr. Américo Pacheco de Carvalho. E concluiu: a liberação das tinturarias pode ser uma solução...

Como se vê, para a COFAP as soluções são os aumentos de preços que atingiram a carne, o leite, o arroz, o feijão etc. e agora incluirão a simples lavagem de roupa.

PEIXE DE 28 POR 34 CRUZEIROS

De igual modo a presidência da COFAP anunciou, ontem, que tem à disposição da cidade 100 toneladas de peixe frigorificado, para ser vendido a 34 cruzeiros o quilo. Contudo, não declarou que o peixe tabelado em 34 cruzeiros vinha sendo vendido, de acôrdo com a portaria aprovada por ocasião da Semana Santa, a 28 cruzeiros. Também o camarão foi sensivelmente aumentado de preços e está sendo vendido a 60 cruzeiros o quilo!

CARNE PÔDRE

O sr. Américo Pacheco de Carvalho falando aos jornalistas declarou, ainda, que havia mandado abrir inquérito na COFAP para apurar as responsabilidades pela deterioração de 20 toneladas de carne. Pretende o presidente da COFAP atribuir a responsabilidade daquele fato a funcionários subalternos, quando na realidade, o apodrecimento da carne resultou do longo tempo em que o produto permaneceu fora do frigorífico para ser vendido, segundo ordem sua, a uma indústria de salsicharia.

LUTAM OS AEROVIÁRIOS PELA SEMANA INGLÊSA GERAL

Hoje, às 18 horas, importante assembléia no Sindicato — Relatório da diretoria sôbre os entendimentos já mantidos — Eleição dos delegados sindicais

O Sindicato Nacional dos Aeroviários realizará hoje, às 18 horas, uma grande assembléia, que foi precedida de intensa propaganda. Entre os assuntos que serão tratados, avultam em importância os esclarecimentos que a diretoria prestará sôbre os entendimentos que manterão com o govêrno, objetivando a instituição da semana inglêsa para todos os aeroviários.

UMA REIVINDICAÇÃO JUSTA

O sr. Moacyr Palmeira, secretário do Sindicato dos Aeroviários, falando à IMPRENSA POPULAR adiantou alguns detalhes da exposição que a diretoria fará na assembléia de hoje.

— Em nossa corporação, apenas o pessoal de escritórios e serviços correlatos goza dos benefícios da semana inglêsa. Os trabalhadores no tráfego, manutenção, etc., em número de aproximadamente 9.000, não gozam do mesmo direito, o que é evidentemente injusto.

— Aliás — continua Moacyr Palmeira — a semana inglêsa é uma antiga reivindicação dos aeroviários e que tomou sensível impulso na última campanha por melhores salários.

PROMESSA DO MINISTÉRIO

— Em cumprimento do que lhe foi confiado — prossegue o dirigente aeroviário — a diretoria de que faço parte entrou diversas vêzes em entendimentos com o Ministério do Trabalho, visando obter a criação de Comissões Mistas em tôdas as emprêsas, de empregados e patrões, para que discutissem a aplicação da semana inglêsa, de acôrdo com as particularidades do trabalho em cada emprêsa. E um dia antes de se demitir da direção do Departamento Nacional do Trabalho, o senhor Gilberto Cockratt de Sá prometeu-nos que tomaria as providências necessárias para a criação das referidas comissões. Sôbre êstes fatos é que os companheiros deverão discutir e tomar deliberações na assembléia.

OUTRA IMPORTANTE QUESTÃO

Outro importante ponto na ordem-do-dia da assembléia de hoje: a indicação dos Delegados Sindicais nas emprêsas que ainda não os têm. Da atividade dos Delegados Sindicais nos locais de trabalho depende, sem dúvida alguma, o reforçamento do sindicato, seu prestígio e apoio entre os trabalhadores, condição indispensável para o êxito de suas campanhas reivindicatórias. Daí a necessidade de que sejam indicados para o cargo de Delegados Sindicais os aeroviários que gozem de maior prestígio entre seus companheiros, o que só poderá ser comprovado em uma assembléia bastante concorrida.

Finalmente, os aeroviários, em sua assembléia de hoje, aprovarão a nova bandeira de seu sindicato.

OS TÊXTEIS REJEITARAM A PROPOSTA DOS INDUSTRIAIS

Mais de 700 têxteis, reunidos em grande assembléia no último sábado, da qual vemos um aspecto parcial da foto acima, rejeitaram a resposta patronal a seu pedido de aumento, deliberando formar uma Comissão que estudará uma contraproposta a ser apresentada aos industriais. Sôbre esta assembléia, que foi uma grande manifestação do vigor com que se erguem os têxteis na luta por melhores salários, publicamos detalhada reportagem na 6ª página desta edição

Pedem um Representante na Comissão Artística

Uma comissão de representantes da Sociedade de Artistas Líricos Brasileiros estêve ontem, no Palácio Guanabara. Levavam ao sr. Alim Pedro, um ofício em que pedem seja nomeado para a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal um representante de sua entidade. Indicam para êsse lugar o sr. Jim Casaes, conselheiro da Sociedade de Artistas Líricos que deveria substituir dona Carmen Gomes recentemente falecida.

Compunham a comissão que estêve no gabinete do prefeito, os artistas Arci Pacheco, Kleusa Pennafort, Raul Gonçalves, Aracy Bellas Campos, Newton Paiva, Wanda Spósito, Clara Marise, Marino Terranova, Edson Canfer (representando o Teatro Experimental de Ópera), Airton Campelo (representando o Grêmio Reis e Silva), Waldemar Caruso, Carlos Walter e Waldir Barcelos Machado.

Os artistas líricos sempre estiveram representados na Comissão Artística e Cultural por um seu delegado indicado pela Sociedade. Entretanto, desde o recente falecimento da professôra Carmen Gomes, estão sem representante, daí a reivindicação que fazem ao sr. Alim Pedro.

IMPEDIA A VIAGEM DE CHILENOS A PAÍSES SOCIALISTAS

SANTIAGO, 18 (A. F. P.) — A Câmara decidiu por 46 votos contra 29, acusar constitucionalmente o ex-ministro do Interior, sr. Carlos Montero, pela retenção ilegal, pela direção geral da polícia de investigações, dos passaportes de diversas pessoas que desejam viajar para os países socialistas. O atual ministro do Interior, sr. Oswaldo Koon, comparecerá perante o Senado, transformado em Tribunal, se fôr reconhecido culpado, as pessoas interessadas poderão processá-lo perante a Justiça.

ABERTURA SOLENE, ESTA NOITE, DO 36º CONGRESSO EUCARÍSTICO

O cardeal legado será recebido, às 20,30 horas, no Altar-Monumento — Chegará, logo depois, a procissão marítima — Outras cerimônias

Logo mais, às 20,30 horas, dar-se-á a abertura solene do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, com a recepção do cardeal legado, d. Aloisi Masella, no Altar-Monumento da Praça do Congresso. Estarão presentes o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, o cabido metropolitano, outros altos dignatários da Igreja e altas autoridades civis e militares.

Uma guarda de honra prestará homenagens ao enviado do Papa.

Será lida, na ocasião, primeiro em latim, depois em português, a Bula de Nomeação do cardeal legado, seguindo-se os discursos do presidente dos Congressos Eucarísticos, d. José Costa Nunes, e de d. Jaime de Barros Câmara. D. Aloisi Masella, agradecerá e, após a oração de São Sebastião, dará a benção pontifical.

Às 22 horas chegará a procissão marítima, procedente de Niterói.

Diversas outras cerimônias serão realizadas no dia de hoje, iniciando-se às 6 horas, com a celebração da Santa Missa, na Pontifícia Universidade Católica.

A PROCISSÃO DE DOMINGO

O principal ato de domingo, foi a chegada da imagem verdadeira de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Grande multidão achava-se postada nas ruas por onde passou a procissão, até à Praça do Congresso.

NO CATETE

Ontem, em audiência solene, o cardeal legado foi recebido, no Catete, pelo presidente da República, fazendo-se acompanhar do núncio apostólico nesta capital e de todos os membros da missão pontifícia.

Ainda ontem, d. Aloisi Masella, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Palácio das Laranjeiras, onde está hospedado.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA EM IOWA

DES MOINES, Iowa, 18 (AFP) — Quatro mil fazendeiros do Iowa acolheram ontem, os doze delegados soviéticos que vieram visitar as instalações agrícolas da região.

O secretário da Agricultura do Estado saudou a delegação soviética e declarou-se encantado de recebê-la no "maior Estado agrícola dos Estados Unidos." Uma grande faixa, com dizeres de boas-vindas em russo, esperava os visitantes.

Ameaçada de Despejo A Favela do Juramento

O grileiro Fernando César Pereira e o corretor Anibal Pereira, dizendo-se donos dos terrenos, querem expulsar os favelados — Tentaram subornar o presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados — Apêlo à Comissão Parlamentar de Inquérito

Quase mil pessoas residentes no Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, estão sendo ameaçadas de despejo pelo grileiro Fernando César Pereira, de nacionalidade portuguêsa, de conluio com o corretor Anibal Pereira, com escritório à Rua da Alfândega, 111-A, 4.º andar, sala 408.

Segundo requereu a juiz da 12ª Vara Cível, o grileiro diz ter adquirido a área onde se acha localizada a referida favela, tendo conseguido despacho favorável daquela autoridade judiciária, mandando notificar a todos os moradores da transação em apreço, realizada em setembro de 1954.

De posse dessa notificação do juiz Luiz Lopes de Souza, o grileiro Fernando César Pereira procurou fazer um plano de construções no referido local e distribuiu um folheto a todos os favelados, com a notificação do juiz e um convite para que comparecam todos ao escritório do corretor Anibal Pereira a fim de se habilitarem às casas projetadas para o referido local, onde anuncia serão construídos edifícios de apartamentos, bangalôs de madeira e barracões modernos, e dá os preços para cada uma dessas habitações.

TENTATIVA DE SUBÔRNO

Antes a repulsa das centenas de famílias faveladas que moram na Favela do Juramento de abandonarem seus barracões, e as constantes denúncias do Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro do Juramento, através do seu presidente José Sabino Fernandes, alertando aos favelados de que não se deixem enganar pelos grileiros, várias tentativas de subôrno têm sido feitas ao presidente do Centro, que as repeliu e denunciou.

Já por duas vêzes empregados do grileiro Fernando César e do construtor Anibal Pereira tentaram subornar o sr. José Sabino Fernandes, sendo que da última vez ofereceram-lhe um lugar de encarregado das obras. O presidente do Centro dos Favelados de Morro do Juramento, porém, além de rejeitar tais propostas imorais, alertou a todos os moradores favelados para que cerrem fileiras em defesa de seus lares.

APÊLO À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Ao mesmo tempo, o presidente do Centro dos Favelados e todos os moradores do Morro do Juramento dirigem um veemente apêlo aos deputados componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar a legitimidade dos títulos de propriedade dos pretensos donos de terrenos das favelas do Rio de Janeiro, para que desmascarem o grileiro Fernando César Pereira e seu comparça corretor Anibal Pereira.